

01 | 05 | 2008

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXII N.º 1530
EUR 0.50 (IVA incluído)

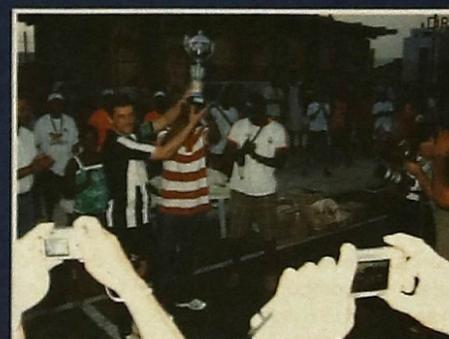
CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

DESPORTO

Veteranos do Sp. de Espinho demonstram solidariedade em Cabo Verde



25 DE ABRIL - 34º ANIVERSÁRIO

Gerações diferentes unem-se nas comemorações do 25 de Abril



Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



www.engrenagem.net

DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO NO CASINO SOLVERDE E NO HOTEL PRAIAGOLFE

Convenção Nacional dos Lions passou por Espinho

Elisa Silva

A cidade de Espinho recebeu no passado fim-de-semana, a XXXIX Convenção Nacional de Lions Clubes, que teve lugar no Hotel PraiaGolfe e na sala do cinema do Casino de Espinho. Neste encontro marcaram presença várias dezenas de companheiros oriundos de todo o país, assim como José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho. Paralelamente à XXXIX Convenção Nacional de Lions Clube, realizou-se ainda em simultâneo, duas convenções distritais, que foram a XIX Convenção Ordinária do Distrito 115 CN (Centro Norte), que teve lugar no Hotel PraiaGolfe e a XIX Convenção Ordinária Distrito 115 CS (Centro Sul). Para além das convenções, tiveram ainda lugar jantares de amizade e de gala que tiveram lugar no Casino, assim como a realização de várias actividades culturais, protagonizados pela Escola de Bailado Adriana Domingues e por jovens alunos da Academia de Musica de Espinho. Os participantes das convenções puderam ainda desfrutar e visitar uma exposição que esteve patente junto à sala de cinema do Casino de Espinho subordinada ao tema "Motivos de Espinho", ma exposição que retrata várias coisas sobre uma cidade que durante muitos anos, já foi apelidada de "Rainha da Costa Verde".

O programa da convenção foi então o seguinte: sexta-feira - abertura do secretariado - Hotel PraiaGolfe, recepção às entidades Ilionísticas na Câmara Municipal de Espinho, Reunião da Mútua - Hotel PraiaGolfe, noite da amizade no Casino Solverde; sábado - Abertura da XXXIX Convenção Nacional, XIX Convenção Distrital do Distrito 115 CN, XIX Convenção Distrital do Distrito 115 CS, almoço de convívio no Hotel PraiaGolfe, XIX Convenção Convenção Distrital do Distrito 115 CN

- Sala Pinto Magalhães do Hotel PraiaGolfe, XIX Convenção Distrital do Distrito 115 CS no Casino Solverde, Tarde Cultural das companheiras no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Jantar de Gala no Casino Solverde; Domingo - continuação dos trabalhos da Convenção Nacional no Casino Solverde e Almoço de Despedida no Hotel PraiaGolfe. Foram sem qualquer dúvida dois dias de grande participação por parte das pessoas que participaram no evento.

Ordem de Trabalhos das três Convenções

Na XXXIX Convenção Nacional, a ordem de trabalhos foi a seguinte: sábado de manhã no cinema do Casino Solverde - 1 - Cerimónia de Abertura Solene das três Convenções pelo Presidente do Conselho Nacional de Governadores, CC António Rocha, Saudação às Bandeiras tendo sido tocado os Hinos Nacionais de Portugal e Brasil, Leitura do Código de Ética e dos Objectivos de Lions Internacional, Invocação, Homenagem aos Companheiros Falecidos, Momento de Bailado; 2 - Intervenções do Presidente do LC Espinho, do Governador do Distrito 115 CS, DG António Angeiras, Governador do Distrito 115 CN, DG José Jacinto Pereira, Presidente do Distrito Múltiplo Leo, Cleo Marina Salema, Autoridades Cívicas, Representante da Associação Internacional de Lions Clubes, PIP Augustin Soliva; 3 - Entrega da Direcção da Sessão ao Moderador, PDG Américo Ribeiro; 4 - Acta da XXXVIII Convenção Nacional do Estoril - Ratificação; 5 - DM115 - AL 2006/2007 - Deliberação sobre o Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal; 6 - Fundação Lions Portugal - Deliberação sobre o Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício



José Mota, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Espinho, foi o anfitrião da convenção

de 2007; 7 - Propostas enviadas à Convenção - apresentação e deliberação; 8 - Relatório do Presidente do CNG; 9 - Relatório da Presidente Distrito Múltiplo Leo; 10 - Relatório do Presidente da Mútua; 11 - Apresentação da Candidata a Presidente do CNG para o AL 2009/2010; 12 - Apresentação do Conselho Fiscal para o Biénio 2008/2010; 13 - Votações; 14 - Intervenção do Orador Convidado da Convenção - Prof. Dr. Américo de Sousa (Mestre em Ciências da Comunicação e Investigador); 15 - Presidente Eleita do CNG para o AL 2008/2009 - Apresentação e Votação do respectivo Orçamento; 16 - XL Convenção Nacional - Apresentação a cargo do Clube Organizador; 17 - Proclamação dos resultados das votações; 18 - Encerramento da XXXIX Convenção Nacional, com intervenções de PIP Augustin Soliva, representando Lions Internacional e de CC António H. Sousa Rocha, PCNG DM115.

Na XIX Convenção or-

dinária do Distrito 115 Centro Sul, tivemos o seguinte: Abertura pelo Governador António Angeiras; Momento de Reflexão e homenagem aos Lions Desaparecidos; Comunicação Social - Sociedade/Voluntariado em Portugal - Debate aberto; Ratificação da XVIII Convenção do Distrito 115CS E Ratificação da Candidatura à realização da XXI Convenção Distrital; Relatório da Presidente do Distrito Leo 115CS, CLEO Marina Salema e Relatório do Governador do Distrito 115CS CL António Angeiras; Deliberação sobre o relatório, as contas e o parecer do Conselho Fiscal relativos aos AL 2006/07; Apreciação/votação de assuntos enviados à Convenção; Apresentação das candidaturas a governador e a vice-governador para o AL 2008/09; Proclamação dos resultados e breve intervenção dos candidatos eleitos, encerramento da convenção pelo governador António An-

geiras.

A ordem de trabalhos da XIX Convenção Ordinária do Distrito 115CN foi esta: Abertura da XIX Convenção pelo governador CL José Pereira; 1 - Momento em memória dos companheiros falecidos; 2 - Entrega da Direcção da sessão ao moderador, PCC António Gomes; 3 - ratificação da acta da XVIII Convenção distrital do Distrito 115 CN; 4 - Ratificação da candidatura à realização da XX convenção distrital do CN; 5 - Relatório do Presidente do Distrito Leo115 CN Leo Gonçalves; 6 - Relatório do Governador do Distrito 115 CN CL José Pereira; 7 - Deliberação sobre o relatório, contas e parecer do con-

selho fiscal relativos ao AL 2006/07; 8 - Apreciação, discussão e votação de propostas enviadas à Convenção Distrital; 9 - Apresentação das candidaturas a governador e vice-governador para o AL 2008/09; 10 - Devolução da Direcção da Sessão ao governador CL José Pereira e votações das candidaturas a governador e vice-governador para o AL 2008/09; 11 - Proclamação dos resultados e breve intervenção dos candidatos eleitos, governador e vice-governador para o AL 2008/09; 12 - intervenção do Orador convidado e encerramento da convenção pelo governador do Distrito 115 CN CL José Pereira.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis.

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaio e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

De artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

GABIJÓIAS

OURIVESARIA * JOALHARIA * RELOJOARIA
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS
DE PRATAS ITALTANAS

RUA 62 Nº 52 - 4500-363 ESPINHO - TELEF. 22 732 8101

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

Gestor: Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

PCP assinalou a efeméride

Elisa Silva

O PCP de Espinho levou a efeito, tal como em anos anteriores, as comemorações do dia 25 de Abril, dia que assinala a Liberdade. Tal como já é tradicional, as comemorações decorreram no Largo da Rotunda do 25 de Abril, na Rua 33, local onde se concentraram militantes, simpatizantes e alguns populares. Uma vez reunidas todas as pessoas, deram-se início às iniciativas. Tiago Casal Ribeiro, Membro da Direcção Nacional da Juventude Comunista Portuguesa, da Direcção da Organização Regional de Aveiro e da Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português, leu uma curta mas simbólica mensagem, em que lembrou o povo português que há 34 anos foi para as ruas em busca da liberdade e da democracia, que até então lhe estava vedada, assim como alguns espinhenses que também lutaram contra o regime fascista, de que são exemplo António Russo, José Barge, Pinheiro de Moraes, Ferreira Soares, Álvaro Quintas, Manuel Casal Ribeiro, Henrique Castro, Manuel D'Areia, Afonso Xabregas, Artur Bártolo, Camilo Troufa e Mário Casal Ribeiro e outros. A leitura da intervenção acabou com um apelo à continuação da luta, seguindo o exemplo e a determinação dos resistentes anti-fascistas. Depois da leitura da mensagem, foi depositada uma coroa de flores na Rotunda do 25 de Abril. Em seguida e tal como em anos anteriores, os militantes e simpatizantes do partido rumaram ao Centro Social Luso-Venezuelano para um almoço a que se seguiram os já habituais dis-

ursos alusivos a este importante dia. Tomaram então da palavra António Gaio e ainda João Frazão, Membro da Comissão Política e do Comité Central do Partido Comunista Português.

Discurso de António Gaio

O 34.º aniversário do 25 de Abril ficou marcado pela intervenção de António Gaio. Indiscutivelmente uma das figuras mais marcantes da história do concelho de Espinho, António usou da palavra e lembrou que "estamos reunidos mais uma vez, mais um ano, para lembrar aquela madrugada redentora que nos abriu as portas da liberdade e nos permitiu a conquista de um tempo novo que trouxe a satisfação de tantos anseios do nosso povo. Estamos aqui para lembrar e prestar a nossa homenagem aqueles que souberam resistir e se sacrificaram a si e às suas famílias, dando alicerces à força que derrotou o fascismo em 1974. É sobretudo para os mais novos que falamos, para aqueles que só conhecem o 25 de Abril como data histórica e assistem às comemorações quase indiferentes e, vá lá, alguns com a benevolência do respeito pelos mais velhos". António Gaio asseverou que "eles não sabem e nem sonham o que sofremos com a polícia política, com a PIDE, que espreitava as nossas sombras, que ouvia as nossas conversas no café, que pagava a uma escória da sociedade que dava pelo nome de informadores, que prendia e assassinava, autorizado por tribunais fantoches, sob a bênção de um ditador sinistro e decrepito que se dizia católico".



Como tradicionalmente acontece, o PCP prestou homenagem junto ao monumento 25 de Abril

Numa alusão histórica ao passado, António Gaio recordou aos presentes que "foi Salazar que autorizou assassinatos, espancamentos nas prisões e nos interrogatórios e foi na verdade o autor moral de muito suicídios e de fome e miséria para as famílias dos operários e dos intelectuais de Esquerda. Foi Salazar com os seus sonhos de grandeza que defendeu o império colonial que estava condenado pela marcha do tempo, pela emancipação dos povos colonizados, quem criou e sustentou uma guerra à custa do sacrifício de milhares de jovens, e foi também o responsável, por não aceitar o diálogo, pela



No almoço de confraternização, os discursos tiveram as palmas como resposta



António "Russo" e António Gaio, duas figuras que recordaram o 25 de Abril

morte de muitos Portugueses que viviam em África, e pela fuga precipitada dos chamados retornados que, ironicamente acusaram o 25 de Abril de ser a causa dos seus males, absolvendo comodamente o verdadeiro culpado.

Finalmente, e para não gastar mais cera com tão ruim defunto, é ao seu governo que se deve o atraso em que ainda vive o povo Português".

Em jeito de elogio à data, António Gaio garantiu que "o 25 de Abril arrumou para o canto do lixo bafiento um regime mais o seu sucessor, um regime apoiado pela

classe dominante e endinheirada, que teve na exploração dos trabalhadores a base do seu sustento e fortalecimento. Mas, após a derrocada, ficaram à espreita de uma oportunidade de regressar ao "antigamente". Com a liberdade e a democracia assistimos a progressos e benefícios para o nosso povo. Os nomes de Vasco Gonçalves, Álvaro Cunhal, e de muito outros democratas, e também a epopeia da Reforma Agrária, o Serviço Nacional de Saúde, os direitos dos trabalhadores...". No entender de António Gaio "os anos passaram. A Revolução parou. Os chamados governos

sociais-democratas trataram dessa tarefa, iniciando-se o retrocesso das conquistas de Abril. Os erros e as traições de certos políticos abriram de novo as portas à reacção, e o resultado está à vista: os ricos estão mais ricos e os pobres são cada vez mais e mais pobres".

Dirigindo-se directamente aos presentes, António Gaio referiu que "assistimos hoje ao renascer de práticas policiais na repressão dos trabalhadores, quando lutam pelos seus direitos, práticas estas que não são bom sinal. Temos que estar atentos e firmes. A defesa do 25 de Abril espera-nos".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA - 34 ANOS DE ABRIL

Exortar a liberdade apontar os erros de

Lembrar o passado, sem esquecer o presente. Foi assim que os cinco partidos representados na assembleia municipal constituída maioritariamente pelos seus membros e com a presença de pouco mais de duas dezenas de cidadãos com um dedo na ferida. Uns com ataques mais ferozes do que outros, todos evocaram o passado mas sobretudo o presente. Do PS chamou a atenção para o poder local, já o PSD condenou as câmaras municipais e, por fim, o CDS-PP rogou por que impõe dire

BLOCO DE ESQUERDA - MARIA DO CÉU

Melhorar a Democracia



DR

"Os Partidos Políticos são as formas de representação dos diversos grupos de cidadãos e os órgãos de poder devem expressar proporcionalmente os resultados eleitorais e a representatividade dos Partidos.

Todas as medidas que visem reduzir as representações eleitorais, por mais minoritários que sejam, são de recusar por não contribuírem para a melhoria da qualidade da democracia. Pelo mesmo motivo não é aceitável a exclusão administrativa de partidos políticos sem representatividade eleitoral. O único critério, para aferir a representatividade de um partido, deve ser o resultado eleitoral.

O aprofundamento da Democracia deve passar pela maior intervenção dos cidadãos. Os Partidos representam os cidadãos, mas não devem ser exclusivos. É necessário, cada vez mais, criar condições de decisão o mais alargadas possível aos cidadãos. A nível local, os projectos e orçamentos participativos são o exemplo em como a democracia pode ser melhorada.

O resultado do desenvolvimento de uma localidade não pode continuar a ser a obra que um determinado autarca gosta, mas as obras que são da vontade dos cidadãos com ou sem filiação partidária.

A Democracia conseguida com o 25 de Abril precisa de ser continuamente melhorada. A Democracia deve ser acompanhada de Desenvolvimento, Justiça Social, Habitação, Emprego, Saúde e Educação.

O Desenvolvimento foi um dos objectivos do 25 de Abril e este exige acesso ao trabalho e à formação para uma melhor qualificação profissional. A Educação é neste contexto democrático uma opção estratégica para o país.

O 25 de Abril, para além de uma memória para a geração que o viveu e que o realizou, terá necessariamente que ser uma vivência para as gerações que já

nasceram em Democracia e que justamente exigem mais Escola, mais Habitação, mais Justiça Social, mais Saúde e mais Emprego."

CDU - FAUSTO NEVES

Democracia sofre ataques

"(...) Em condições brutais de repressão, de sacrifícios e provações de toda a ordem, o PCP, é bom lembrar, foi o único a não quebrar, recusando a dissolução decretada pela besta fascista e enveredando corajosamente pela clandestinidade (...).

(...) Dos 34 anos volvidos após a Revolução dos Cravos constatamos que os 32 últimos foram de alegadas crises permanentes do país (...).

(...) Foram 32 anos de perdas salariais progressivas, de sucessivos cortes e desresponsabilizações do Estado nas funções que lhe são atribuídas na tal democracia social prometida por Abril, e que atingiram proporções nunca vistas com o actual Governo, patentes na Saúde, na Segurança Social, no Ensino.

(...) A própria democracia política está a sofrer ataques. Há limitação das liberdades nas empresas e nos direitos laborais, na intervenção dos cidadãos, na legislação retrógradas em todas as áreas. Sindicatos são vigiados pela polícia, sindicalistas presos e perseguidos, os delitos de opinião é publicamente assumido por responsáveis governamentais. (...) Mais arrufo, menos namoro, e eis a pobre democracia portuguesa, graças a batota eleitoral, ameaçada de ser reduzida, ainda mais, a este duo que há 30 anos vem, esforçadamente, inventando imaginosas razões para manter a mesmíssima política...

(...) A 25 de Abril de 2008 o PCP assume-se como a grande força da resistência ao fascismo, das conquistas de Abril e da luta contra a política de direita. Analisando os três anos do governo do PS, constatamos um país mais desigual, mais injusto, mais dependente e menos democrático, através de um processo de perversa reconfiguração do Estado, levado a cabo por uma política de direita. (...)

Defendendo e exigindo o cumprimento da Constituição Portuguesa, o PCP (...) proclama e exorta a luta de massas como o caminho essencial do combate por Abril. O cravo saberá resistir e avançar. Tem consigo os ventos da História

(...)"



DR

PRESIDÊNCIA DA MESA DA ASSEMBLEIA

"A Democracia impõe de

"(...) Será que todos os portugueses, nascidos antes e depois de Abril de 1974, interiorizam devidamente esta máxima (...)?

(...) A Democracia, que é sinónimo de liberdade, reclama uma dignidade própria, que impõe deveres e direitos, com uma ordem hierárquica que até está curiosamente determinada na língua portuguesa - Democracia, deveres, direitos.

(...) Ora, se somos nós, cidadãos de pleno direito e de integral dever, que construímos a Democracia, cabe-nos a tarefa de tudo fazer para impedir a crescente onda que vem alastrando e que degrada os valores saudáveis da liberdade conquistada há 34 anos.

A revolução dos cravos deixou-nos um legado, que tem de ser também pedagógico, balizando a transmissão de uma cultura política amadurecida e dinâmica.

Uma cultura política amadurecida e dinâmica, que pressupõe a reclamação de uma dignidade própria para a gestão do bem comum e que impõe o respeito pelas diferenças de opinião, bem como pelo repúdio do recurso a subterfúgios estrategicamente elaborados, com posturas e linguagens menos adequadas.

Que impõe interiorizar a Democracia.

(...) Associada a esta festa, tem de ser igualmente comemorada a memória dos Cravos e que ultimamente tanto avançou rumo ao reconhecimento da

(...) Porque a Humanidade está em constante desenvolvimento, porque o bem comum, porque as sociedades evoluíram, porque a Justiça e a Democracia em Portugal houve Abril e porque a Constituição de 1976 delineou os traços para continuarmos seguros e convictos neste percurso, rumo à Democracia (...)"

PS - ANTÓNIO CAVACAS

Poder local desvalorizado

"(...) Reduzir o 25 de Abril de 1974 apenas à conquista da liberdade e ao político é algo redutor. (...) antes considero que o 25 de Abril de 1974 não se mudou apenas o regime político. Não se passou apenas da ditadura para o direito. Conquistou-se a liberdade e com ela toda a sociedade portuguesa

(...) Permitia-me agora e por estarmos no local em que estamos, falar um pouco sobre o poder local, que foi considerado como uma das grandes conquistas do 25 de Abril e que, tem vindo a ser desvalorizado e até injustamente acusado. Estou a referir-nos

(...) Lamentar profundamente a desvalorização do papel e das realizações que lhe vêm a ser feitas (...).

(...) Terminaria com a formulação de três votos, que são também apelo

Que seja efectiva e não apenas retórica a anunciada transferência de competências para o poder local, essa transferência seja acompanhada dos meios financeiros adequados e f

Que sejam rapidamente instituídas as Regiões Administrativas (...);

Que todos nós, Estado e cidadãos, numa atitude responsável, comecemos de se proceder a uma revisão da divisão administrativa do país, extinguindo as autarquias a dimensão e a massa crítica necessárias a uma boa administração populacional de alguns concelhos, procedendo-se à transferência de freguesias se tal se revelar adequado, e instituindo outros, mas, neste caso, nunca em exagerados e infundamentados bairrismos.

(...)"

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA - 34 ANOS DE ABRIL

Exortar a liberdade de Abril e apontar os erros do presente

Lembrar o passado, sem esquecer o presente. Foi assim que os cinco partidos representados na assembleia municipal, bem como a presidência da mesa, redigiram os seus discursos para falar sobre o 25 de Abril. Numa assembleia constituída maioritariamente pelos seus membros e com a presença de pouco mais de duas dezenas de cidadãos comuns, os representantes dos vários partidos aproveitaram a passagem de mais um aniversário sob o 25 de Abril para pôr o dedo na ferida. Uns com ataques mais ferozes do que outros, todos evocaram o passado mas sobretudo o presente. Da esquerda para a direita, o Bloco de Esquerda pediu mais democracia, a CDU falou nas restrições actuais à liberdade, o PS chamou a atenção para o poder local, já o PSD condenou as câmaras municipais e, por fim, o CDS-PP rogou por líderes de excelência. Do lado da mesa, a presidente Graça Guedes falou da democracia como sinónimo de liberdade que impõe direitos e deveres.

BLOCO DE ESQUERDA - MARIA DO CÉU

Melhorar a Democracia



"Os Partidos Políticos são as formas de representação dos diversos grupos de cidadãos e os órgãos de poder devem expressar proporcionalmente os resultados eleitorais e a representatividade dos Partidos.

Todas as medidas que visem reduzir as representações eleitorais, por mais minoritários que sejam, são de recusar por não contribuírem para a melhoria da qualidade da democracia. Pelo mesmo motivo não é aceitável a exclusão administrativa de partidos políticos sem representatividade eleitoral. O único critério, para aferir a representatividade de um partido, deve ser o resultado eleitoral.

O aprofundamento da Democracia deve passar pela maior intervenção dos cidadãos. Os Partidos representam os cidadãos, mas não devem ser exclusivos. É necessário, cada vez mais, criar condições de decisão o mais alargadas possível aos cidadãos. A nível local, os projectos e orçamentos participativos são o exemplo em como a democracia pode ser melhorada.

O resultado do desenvolvimento de uma localidade não pode continuar a ser a obra que um determinado autarca gosta, mas as obras que são da vontade dos cidadãos com ou sem filiação partidária.

A Democracia conseguida com o 25 de Abril precisa de ser continuamente melhorada. A Democracia deve ser acompanhada de Desenvolvimento, Justiça Social, Habitação, Emprego, Saúde e Educação.

O Desenvolvimento foi um dos objectivos do 25 de Abril e este exige acesso ao trabalho e à formação para uma melhor qualificação profissional. A Educação é neste contexto democrático uma opção estratégica para o país.

O 25 de Abril, para além de uma memória para a geração que o viveu e que o realizou, terá necessariamente que ser uma vivência para as gerações que já nasceram em Democracia e que justamente exigem mais Escola, mais Habitação, mais Justiça Social, mais Saúde e mais Emprego."

CDU - FAUSTO NEVES

Democracia sofre ataques

"(...) Em condições brutais de repressão, de sacrifícios e provocações de toda a ordem, o PCP, é bom lembrar, foi o único a não quebrar, recusando a dissolução decretada pela besta fascista e enveredando corajosamente pela clandestinidade (...).

"(...) Dos 34 anos volvidos após a Revolução dos Cravos constatamos que os 32 últimos foram de alegadas crises permanentes do país (...).

"(...) Foram 32 anos de perdas salariais progressivas, de sucessivos cortes e desresponsabilizações do Estado nas funções que lhe são atribuídas na tal democracia social prometida por Abril, e que atingiram proporções nunca vistas com o actual Governo, patentes na Saúde, na Segurança Social, no Ensino.

"(...) A própria democracia política está a sofrer ataques. Há limitação das liberdades nas empresas e nos direitos laborais, na intervenção dos cidadãos, na legislação retrógrada em todas as áreas. Sindicatos são vigiados pela polícia, sindicalistas presos e perseguidos, os delitos de opinião é publicamente assumido por responsáveis governamentais. (...) Mais arrufo, menos namoro, e eis a pobre democracia portuguesa, graças a batota eleitoral, ameaçada de ser reduzida, ainda mais, a este duo que há 30 anos vem, esforçadamente, inventando imaginosas razões para manter a mesmíssima política...

"(...) A 25 de Abril de 2008 o PCP assume-se como a grande força da resistência ao fascismo, das conquistas de Abril e da luta contra a política de direita. Analisando os três anos do governo do PS, constatamos um país mais desigual, mais injusto, mais dependente e menos democrático, através de um processo de perversa reconfiguração do Estado, levado a cabo por uma política de direita. (...)

Defendendo e exigindo o cumprimento da Constituição Portuguesa, o PCP (...) proclama e exorta a luta de massas como o caminho essencial do combate por Abril. O cravo saberá resistir e avançar. Tem consigo os ventos da História (...)"



PRESIDÊNCIA DA MESA DA ASSEMBLEIA - GRAÇA GUEDES

"A Democracia impõe deveres e direitos"

"(...) Será que todos os portugueses, nascidos antes e depois de Abril de 1974, interiorizam devidamente esta máxima (...)?

"(...) A Democracia, que é sinónimo de liberdade, reclama uma dignidade própria, que impõe deveres e direitos, com uma ordem hierárquica que até está curiosamente determinada na língua portuguesa - Democracia, deveres, direitos.

"(...) Ora, se somos nós, cidadãos de pleno direito e de integral dever, que construímos a Democracia, cabe-nos a tarefa de tudo fazer para impedir a crescente onda que vem alastrando e que degrada os valores saudáveis da liberdade conquistada há 34 anos.

A revolução dos cravos deixou-nos um legado, que tem de ser também pedagógico, balizando a transmissão de uma cultura política amadurecida e dinâmica.

Uma cultura política amadurecida e dinâmica, que pressupõe a reclamação de uma dignidade própria para a gestão do bem comum e que impõe o respeito pelas diferenças de opinião, bem como pelo repúdio do recurso a subterfúgios estrategicamente elaborados, com posturas e linguagens menos adequadas.

Que impõe interiorizar a Democracia.

"(...) Associada a esta festa, tem de ser igualmente comemorada a nossa Constituição, que tão bem traçou o caminho aberto pela Revolução dos Cravos e que ultimamente tanto avançou rumo ao reconhecimento da dualidade da humanidade.

"(...) Porque a Humanidade está em constante desenvolvimento, porque a Ciência está cada vez mais avançada e cada vez mais ao serviço do bem comum, porque as sociedades evoluíram, porque a Justiça e a Democracia são assumidas como ideais em constante aprofundamento, porque em Portugal houve Abril e porque a Constituição de 1976 delineou os traços do caminho da liberdade que temos percorrido, tudo devemos fazer para continuarmos seguros e convictos neste percurso, rumo à Democracia em toda a sua plenitude.

"(...)"



PS - ANTÓNIO CAVACAS

Poder local desvalorizado

"(...) Reduzir o 25 de Abril de 1974 apenas à conquista da liberdade e consequentemente da mudança de regime político é algo redutor. (...) antes considero que o 25 de Abril de 1974 constitui uma autêntica revolução. Efectivamente não se mudou apenas o regime político. Não se passou apenas da ditadura para a democracia e para um estado de direito. Conquistou-se a liberdade e com ela toda a sociedade portuguesa sofreu uma enorme transformação (...).

"(...) Permitia-me agora e por estarmos no local em que estamos, falar um pouco de algo que durante muito tempo foi considerado como uma das grandes conquistas do 25 de Abril e que, estranhamente e por razões algo obscuras, tem vindo a ser desvalorizado e até injustamente acusado. Estou a referir-me ao poder local democrático.

"(...) Lamentar profundamente a desvalorização do papel e das realizações do poder local e repudiar as infundadas acusações que lhe vêm a ser feitas (...).

"(...) Terminaria com a formulação de três votos, que são também apelos:

Que seja efectiva e não apenas retórica a anunciada transferência de competências para as autarquias locais, e que essa transferência seja acompanhada dos meios financeiros adequados e feita num quadro legislativo transparente;

Que sejam rapidamente instituídas as Regiões Administrativas (...);

Que todos nós, Estado e cidadãos, numa atitude responsável, comecemos a admitir e a aceitar a necessidade de se proceder a uma revisão da divisão administrativa do país, extinguindo ou fundindo freguesias, dando a estas autarquias a dimensão e a massa crítica necessárias a uma boa administração, repensando a dimensão territorial e populacional de alguns concelhos, procedendo-se à transferências de freguesias de uns para outros, extinguindo alguns se tal se revelar adequado, e instituinto outros, mas, neste caso, nunca em razões de pretensões e, as mais das vezes, exagerados e infundamentados bairrismos.

"(...)"



PSD - RICARDO SOUSA

Câmaras como agências de emprego

"(...) Portugal é hoje um país mais desenvolvido, mais justo e mais livre.

"(...) No entanto, (...) continua distante dos índices de desenvolvimento que deseja alcançar e perde quase sempre na comparação com os restantes países do espaço europeu.

"(...) Na educação (...) reina a desorganização, a irresponsabilidade (...). O analfabetismo foi substituído pela iliteracia funcional. A facilidade com quem se certifica é aterradora. O desemprego aumenta a níveis preocupantes, sobretudo entre os jovens. A justiça (...) é demorada, aleatória, beneficiando assim interesses ilegítimos. A luta contra a corrupção é débil e sem sucesso visível. O sistema fiscal está entregue a uma constante instabilidade com alterações permanentes (...). A segurança social vítima de pseudo-reformas que mais não fazem do que a descredibilizar (...). Na saúde, a qualidade dos serviços é cada vez mais baixa, os medicamentos cada vez mais caros e as taxas moderadoras cada vez mais pesadas. (...) A burocracia Simplex esmaga o cidadão comum e afugenta os investidores (...).

"(...) O poder local transmite uma imagem pouco transparente e muito relacionada com desmandos urbanísticos e ambientais (...). Constatámos que em alguns exemplos concretos as câmaras municipais transformaram-se em agências de emprego para os filhos e para os apaniguados políticos do partido poder (...).

"(...) Vivemos num país em que a batota se sobrepõe ao trabalho, em que a cunha se sobrepõe ao mérito, em que a delação se sobrepõe à lealdade e solidariedade, em que a auto-censura substitui o lápis azul de outros tempos.

"(...) Ter esperança hoje é um privilégio reservado apenas aos mais ricos.

"(...) O dever da verdade é fundamental para o restabelecimento de uma relação de confiança, potenciadora dos melhores resultados nas mais diversas áreas de governação.

"(...) Importa iniciar um novo ciclo, de novos protagonistas (...).

"(...)"



CDS-PP - ÂNGELA COUTO

"Precisamos de líderes de excelência"



"Foi há 34 anos. Num pequeno país europeu onde pior não se podia estar, tudo ficou de repente em causa. Toda a gente aprendia, discutia, opinava, tomava iniciativas.

"(...) O CDS não se esquece daqueles que hoje se auto-intitulam país da Liberdade e da Democracia, que nos cercaram no Palácio de Cristal e nos tentaram impedir de defender as nossas convicções.

Hoje, temos uma democracia tal como ela é porque o CDS, como partido fundador do regime impôs-se naqueles tempos, defendendo com convicção a democracia e lutando ferozmente contra um projecto totalitário e o socialismo constitucional. Hoje, temos uma democracia tal como ela é porque o CDS não se acobardou e lutou, como um herói por uma liberalização política, económica e social.

Este foi o passado de que nos orgulhamos.

O presente de Portugal não é fácil e o futuro não se afigura risonho. Chegou o momento de reflectirmos, de uma forma séria, sobre o que fizemos, como estamos e onde queremos chegar. Portugal tem de ser capaz de criar um desígnio nacional que sirva como forte de inspiração, trazendo ao de cima aquilo que os Portugueses têm de melhor.

É importante, para o país, que se comece a fomentar uma cultura de escolha os melhores, dos que têm mais capacidades intelectuais, mais conhecimentos técnicos, mais habilitações, e não aqueles que são conhecidos, sobrinhos ou filhos de. Urge acabar com o rodopio interminável de nomeações e lugares, em razão, apenas, das sucessivas cores partidárias dos governos. Precisamos de líderes, líderes de excelência que saibam executar e que façam de Portugal um país de excelência. Precisamos de vencedores que, pelo seu exemplo, sejam capazes de motivar e tenham a capacidade de mostrar ao país que, com vontade e a participação de todos, é possível mudar. Precisamos de Homens com passado e que, pelo seu trajecto, não precisem dos partidos políticos para serem reconhecido o seu trabalho (...).

"(...)"

e de Abril e o presente

al, bem como a presidência da mesa, redigiram os seus discursos para falar sobre o 25 de Abril. Numa assembleia
ns, os representantes dos vários partidos aproveitaram a passagem de mais um aniversário sob o 25 de Abril para pôr o
a esquerda para a direita, o Bloco de Esquerda pediu mais democracia, a CDU falou nas restrições actuais à liberdade,
líderes de excelência. Do lado da mesa, a presidente Graça Guedes falou da democracia como sinónimo de liberdade
eitos e deveres.

A - GRAÇA GUEDES

veres e direitos"



essa Constituição, que tão bem traçou o caminho aberto pela Revolução
a dualidade da humanidade.

ie a Ciência está cada vez mais avançada e cada vez mais ao serviço do
cracia são assumidas como ideais em constante aprofundamento, porque
ços do caminho da liberdade que temos percorrido, tudo devemos fazer
ia em toda a sua plenitude.

e consequentemente da mudança de regime
stitui uma autêntica revolução. Efectivamente
ra para a democracia e para um estado de
sofreu uma enorme transformação (...).

um pouco de algo que durante muito tempo
estranhamente e por razões algo obscuras,
ne ao poder local democrático.

ões do poder local e repudiar as infundadas

s:
mpetências para as autarquias locais, e que
eita num quadro legislativo transparente;

emos a admitir e a aceitar a necessidade
ndo ou fundindo freguesias, dando a estas
ração, repensando a dimensão territorial e
asias de uns para outros, extinguindo alguns
razões de pretensas e, as mais das vezes,



PSD – RICARDO SOUSA

Câmaras como agências de emprego

"(...) Portugal é hoje um país mais desenvolvido, mais justo e mais livre.

(...) No entanto, (...) continua distante dos índices de desenvolvimento que deseja
alcançar e perde quase sempre na comparação com os restantes países do espaço
europeu.

(...) Na educação (...) reina a desorganização, a irresponsabilidade (...). O anal-
fabetismo foi substituído pela iliteracia funcional. A facilidade com quem se certifica é
aterradora. O desemprego aumenta a níveis preocupantes, sobretudo entre os jovens.
A justiça (...) é demorada, aleatória, beneficiando assim interesses ilegítimos. A luta
contra a corrupção é débil e sem sucesso visível. O sistema fiscal está entregue a uma
constante instabilidade com alterações permanentes (...). A segurança social vítima
de pseudo-reformas que mais não fazem do que a descredibilizar (...). Na saúde, a
qualidade dos serviços é cada vez mais baixa, os medicamentos cada vez mais caros
e as taxas moderadoras cada vez mais pesadas. (...) A burocracia Simplex esmaga
o cidadão comum e afugenta os investidores (...).

(...) O poder local transmite uma imagem pouco transparente e muito relacionada
com desmandos urbanísticos e ambientais (...). Constatámos que em alguns exemplos
concretos as câmaras municipais transformaram-se em agências de emprego para os
filhos e para os apaniguados políticos do partido poder (...).

(...) Vivemos num país em que a batota se sobrepõe ao trabalho, em que a cunha
se sobrepõe ao mérito, em que a delação se sobrepõe à lealdade e solidariedade, em
que a auto-censura substitui o lápis azul de outros tempos.

(...) Ter esperança hoje é um privilégio reservado apenas aos mais ricos.

(...) O dever da verdade é fundamental para o restabelecimento de uma relação
de confiança, potenciadora dos melhores resultados nas mais diversas áreas de governação.

(...) Importa iniciar um novo ciclo, de novos protagonistas (...).

(...)"



CDS-PP – ÂNGELA COUTO

"Precisamos de líderes de excelência"



"Foi há 34 anos. Num pequeno país europeu onde pior não se podia estar, tudo
ficou de repente em causa. Toda a gente aprendia, discutia, opinava, tomava inicia-
tivas.

(...) O CDS não se esquece daqueles que hoje se auto-intitulam pais da Liberdade
e da Democracia, que nos cercaram no Palácio de Cristal e nos tentaram impedir de
defender as nossas convicções.

Hoje, temos uma democracia tal como ela é porque o CDS, como partido funda-
dor do regime impôs-se naqueles tempos, defendendo com convicção a democracia
e lutando ferozmente contra um projecto totalitário e o socialismo constitucional. Hoje,
temos uma democracia tal como ela é porque o CDS não se acobardou e lutou, como
um herói por uma liberalização política, económica e social.

Este foi o passado de que nos orgulhamos.

O presente de Portugal não é fácil e o futuro não se afigura risonho. Chegou o
momento de reflectirmos, de uma forma séria, sobre o que fizemos, como estamos
e onde queremos chegar. Portugal tem de ser capaz de criar um designio nacional que
sirva como forte de inspiração, trazendo ao de cima aquilo que os Portugueses têm
de melhor.

É importante, para o país, que se comece a fomentar uma cultura de escolha os
melhores, dos que têm mais capacidades intelectuais, mais conhecimentos técnicos,
mais habilitações, e não aqueles que são conhecidos, sobrinhos ou filhos de. Urge
acabar com o rodopio interminável de nomeações e lugares, em razão, apenas, das
sucessivas cores partidárias dos governos. Precisamos de líderes, líderes de excelên-
cia que saibam executar e que façam de Portugal um país de excelência. Precisamos
de vencedores que, pelo seu exemplo, sejam capazes de motivar e tenham a capaci-

dade de mostrar ao país que, com vontade e a participação de todos, é possível mudar. Precisamos de Homens com passado
e que, pelo seu trajecto, não precisem dos partidos políticos para serem reconhecido o seu trabalho (...).

(...)"

NO PASSADO DIA 24 DE ABRIL NO CENTRO MULTIMEIOS

Inauguração da exposição "O Estado Novo e a Mulher"



Foi inaugurada no passado dia 24 de Abril, na Galeria do Centro Multimeios de Espinho, a exposição "O Estado Novo e a Mulher". No trigésimo quarto aniversário da Revolução do 25 de Abril, a Câmara Municipal de Espinho que organiza em colaboração com a Biblioteca Museu República e Resistência que é quem faz a produção da exposição, apresenta assim ao público, uma exposição em que o género feminino é um elemento essencial de veiculação e de mobilização política por parte do Estado Novo, à semelhança de outras ditaduras fascistas. Nesta exposição estão expostos vinte e três painéis relativamente à condição e ao enquadramento social e cultural da mulher. A exposição "o

Estado Novo e a Mulher" estará exposta ao público de 25 Abril a 11 de Maio, nos seguintes horários: terça a sexta-feira, das 10h às 22h e sábados, domingos e feriados, das 14h às 22h. De referir que esta exposição tem como público alvo, os alunos das escolas.

Armando Bouçon falou sobre a exposição

Armando Bouçon, técnico superior da Câmara Municipal de Espinho falou um pouco sobre esta exposição. "Esta exposição aborda o papel das mulheres durante todo o período do Estado Novo, a obra das mães, a mocidade femi-

nina e retrata bem e dá a imagem do que foi o quotidiano das mulheres durante o período do Estado Novo e o objectivo político daquele período em que o lema era Deus, Pátria e a Família. A mulher estava mais no lar com o objectivo de criar os filhos e de procriar filhos para que mais tarde eles fossem para a guerra. A ideia é mostrar o que as mulheres sofreram na pele durante aquele período. Durante o fim-de-semana, muita gente visitou a exposição e as pessoas têm-se mostrado muito satisfeitas e agradadas com a exposição, já que o tema é muito interessante, principalmente para as mulheres que viveram naquele período do Estado Novo", disse. **E.S.**

NAVE POLIVALENTE RECEBE A 17 E 18 DE MAIO

Espectáculo "Pluridanças – Danças do Mundo"

A Nave Polivalente de Espinho acolhe nos próximos dias 17 e 18 de Maio, o espectáculo "Pluridanças – Danças do Mundo". A organização deste evento está a cargo da Câmara Municipal de Espinho. O programa da edição deste ano do Pluridanças é o seguinte: dia 17 – 15h às 17h – Africanas – Petchus; das 17h às 19h – Danças do Século XXI – Cancan, Charleston e Twist – Patrícia Jorge; das 19h às 20h – Danças Contemplativas – Jorge Marques; Dia 18 – das 15h às 17h – Danças Medievais e Tradicionais Matias; das 17h às 19h – Tradicionais de Roda – Margarida Ferreira; das 19h às 20h – Viet Tai Chi – Carlos Tavares. Para além das danças, o Pluridanças, terá ainda workshops de Danças do Mundo e uma Feira de Roupas e Bijuteria. Para qualquer informação adicional e para efectuar as respectivas inscrições, os interessados deverão contactar o telefone 227335866 ou então mandar um e-mail para: dac-cultura@cm-espinho.pt. **E.S.**

COM TRÊS EVENTOS DISTINTOS

RE3 comemora 32º aniversário

O Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho vai comemorar o 32º aniversário. Para assinalar o evento, vão decorrer as Cerimónias Comemorativas com a realização de três eventos distintos. No dia 8 de Maio, pelas 11h, decorrerá no Regimento de Engenharia Nº 3, a cerimónia militar que inclui a Cerimónia de Entrega do Estandarte Nacional à Unidade de Engenharia Nº 4 (UnEng4/FND/UNIFIL), força a destacar para o Teatro de Operações (TO) do Líbano, em finais de Maio. No dia 9 de Maio, realiza-se o 2º Torneio de Golfe do Regimento de Engenharia Nº 3 (RE3) integrado no 1º Open da Brigada de Intervenção e que vai ter lugar no campo de golfe do Oporto Golf Club, tendo o seu início apurado para as 9h. No dia 13 de Maio, o Auditório da Academia de Música de Espinho recebe pelas 21h30, um concerto pela Orquestra Ligeira do Exército, um concerto que estará aberto ao público. **E.S.**

NO DIA 10 DE MAIO NO CENTRO MULTIMEIOS

Workshop Digital

António Sá, conceituado fotógrafo espinhense vai realizar no próximo dia 10 de Maio, das 9h30 às 18h, no Centro Multimeios de Espinho, um workshop digital. Para qualquer informação e inscrição, todos os interessados deverão mandar um e-mail para info@antoniosa.com, ou então telefonar para o 227346191. O preço de inscrição neste workshop é de 80 euros e este é limitado a um total de 15 participantes.

O principal objectivo deste workshop é o seguinte: "Com a introdução dos sistemas digitais, o número de registos produzidos por cada fotógrafo aumentou de forma exponencial. Se por um lado, hoje temos maior autonomia e acesso rápido aos resultados, permitindo uma evolução mais consistente das nossas capacidades, por outro, acabamos perdidos num interminável mar de ficheiros à espera de serem analisados, seleccionados e catalogados. Como proceder então, para gerir as imagens desde o momento da captura? Quais os critérios a seguir para descartar de consciência tranquila aquilo que não interessa? Como associar informação aos ficheiros para facilitar a sua identificação e localização? Como é que o software nos pode ajudar nesta tarefa? Quais os métodos de arquivo mais fiáveis?". É assim a estas questões e dúvidas que António Sá vai procurar responder tendo em vista uma correcta gestão de volume de trabalho de cada um.

Recorde-se que António Sá é um fotógrafo espinhense muito conhecido que nasceu em Espinho em 1968, tendo iniciado a sua carreira de fotógrafo profissional no ano de 1995 como freelance. Actualmente, António Sá colabora de pública em várias revistas nacionais e internacionais, como é o caso da National Geographic Portugal, Rotas&Destinos, Volta ao Mundo, Altair, Viagens National Geographic, Terre Sauvage ou ainda Grande Reportagem. Para além da actividade de repórter fotográfico, realiza vários workshops bem como passeios fotográficos temáticos.

Exposição "Portugal: um outro olhar"

O Centro Multimeios de Espinho, acolhe de 17 de Maio a 15 de Junho, a exposição "Portugal: um outro olhar", de António Sá. Trata-se de uma exposição fotográfica de um fotógrafo espinhense cuja execução constitui o argumento do documentário homónimo que foi realizado pela National Geographic. A exposição é organizada pela Câmara Municipal de Espinho com a parceria do Turismo de Portugal. O objectivo da exposição é o de dar a conhecer a renovada abordagem visual aos treze sítios portugueses que foram classificados pela UNESCO como Património Mundial, convidando desta forma todos os visitantes da mostra a iniciarem eles próprios a sua própria viagem a este país. A exposição "Portugal: um outro olhar", é composta por um total de 38 imagens (um número adaptável em função do espaço), num formato de 70x55cm, onde se inclui ainda uma introdução e uma curta-biografia do fotógrafo. De referir ainda que todas as fotografias estão legendadas em português e em inglês. **E.S.**

LUÍS MONTENEGRO FOI O PORTA VOZ DO PSD NO 25 DE ABRIL

"Honramos a liberdade acreditando em Portugal"

O deputado espinhense Luís Montenegro foi o porta voz do grupo Parlamentar do PSD nas comemorações que a Assembleia da República desenvolveu à margem do 34.º aniversário do 25 de Abril. O vice-presidente do grupo parlamentar do PSD enalteceu todo o trabalho feito no alcançar da liberdade plena em Portugal mas deixou alguns ataques à forma como Portugal tem sido governado nos últimos 3 anos pelo Governo presidido por José Sócrates.

João Limas

O Presidente da República, Cavaco Silva, presidiu as comemorações que a Assembleia da República desenvolveu para assinalar o 34.º aniversário do 25 de Abril. Perante a entidade máxima do País, o deputado espinhense Luís Montenegro, representou o PSD na altura dos discursos alusivos à data. Depois da saudação a Cavaco Silva e a todas as entidades presentes, Luís Montenegro reconheceu que "neste percurso de 34 anos todos reconhecemos que se cometeram alguns erros. mas num contraditório que é também motor do desenvolvimento, observamos que o País está melhor. Demos passos importantes, de que relevo o mais recente, constituído pela ratificação, por este Parlamento, do Tratado de Lisboa".

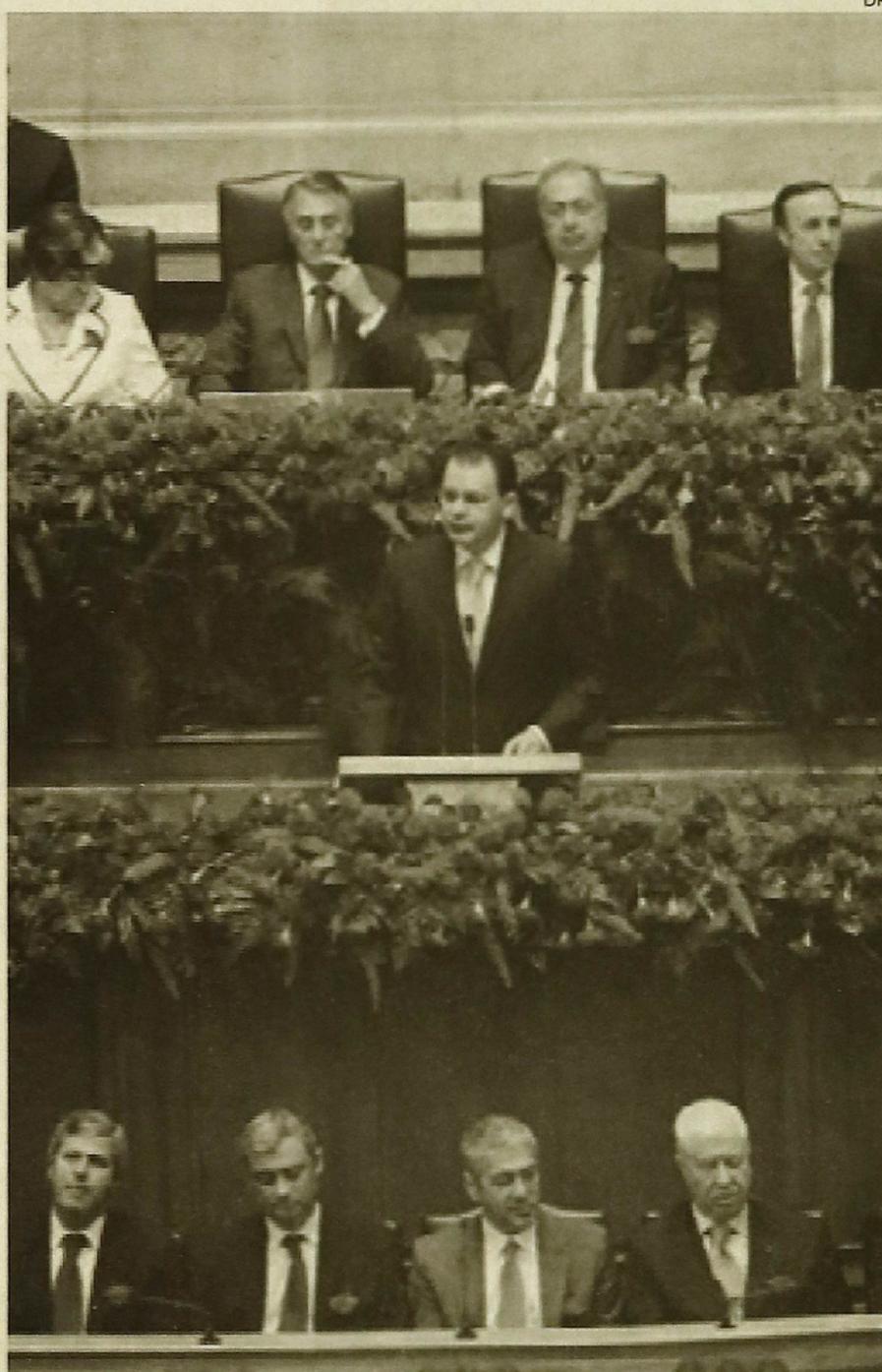
No entender de Luís Montenegro "ao longo destes anos, o arco dos partidos aqui representados pode orgulhar-se sobre a instituição do sufrágio e da representatividade democrática; o resguardo das liberdades públicas; o reforço das autonomias regionais e do poder local; uma maior liberdade de expressão; a reaproximação política, cultural e económica nos países que falam português e conosco partilham uma história comum; entre múltiplos avanços permitidos pelo nosso empenho no estabelecimento e amadurecimento na democracia. Sucede que essa avaliação, globalmente positiva, não deve conduzir-nos à vertigem de quem não quer ver a realidade. Liberdade implica responsabilidade. E, como diz Fernando Pessoa, «hoje a vigília é nossa»".

Para Luís Montenegro "se em Abril de 1974 o país se libertou da asfixia da ditadura, em Abril de 2008 impõe-se que Portugal respire mais e, sobretudo, melhor democracia. O Partido Social Democrata nunca teve, não tem, um pensamento derrotista sobre o país. O Partido Social Democrata nunca teve, não tem, uma conduta política alarmista".

Segundo Francisco Sá Carneiro

O deputado espinhense reconhece que "hoje, seguindo a lição do nosso fundador, Francisco Sá Carneiro, manda a nossa responsabilidade, a nossa vocação reformadora e reformista e a nossa intransigência face aos princípios e valores democráticos, questionar: quando se incute, alimenta ou pactua com atitudes de condicionamento do exercício das liberdades individuais, com actos persecutórios de responsáveis da Administração, não estamos a asfixiar a democracia? quando uma força ou agente policial, perturba o exercício dum direito fundamental, exorbitando a sua missão de preservação da ordem pública e desrespeitando os princípios da proporcionalidade e adequação, não estamos a asfixiar a democracia? quando se persiste, isoladamente, em promover alterações em pilares do Estado de Direito, como o sistema de segurança e a investigação criminal, potenciando a sua governamentalização e denegando o equilíbrio de poderes, não estamos a asfixiar a democracia?".

Por outro lado, mas ainda no campo das questões, o vice presidente do Grupo Parlamentar do PSD questiona dizendo "quando nos domínios mais emblemáticos da governação, na economia, na fiscalidade, nos transportes, nos apoios sociais, nas políticas de emprego, nas aposentações, na administração pública, se ferem de morte os compromissos eleitorais, desvirtuando a manifestação da vontade popular e prejudicando a confiança dos cidadãos nos seus representantes, não estamos a asfixiar a democracia? ou quando, pela voragem economicista, senão mesmo puramente contabilística, encerramos serviços públicos, afastando as populações - sobretudo as mais vulneráveis e as do interior - do seu acesso, na saúde, na educação, na justiça ou na segurança, com isso fomentando desigualdades e iniquidades, não



Perante as mais altas individualidades do País o deputado espinhense discursou

estamos a asfixiar a democracia? quando a entidade reguladora do sector, identifica categoricamente uma sub-representação do maior partido da oposição nos serviços informativos da televisão pública ou quando se adequam prazos e procedimentos dum processo de atribuição de novas licenças televisivas ao calendário eleitoral, não estamos a asfixiar a democracia? ou, finalmente, quando cedemos às tentações centralistas, ignorando ou desvalorizando o merecimento das auto-

nomias regionais e do poder local, não estamos a asfixiar a democracia?".

As críticas ao Governo

O deputado espinhense, em representação do maior partido da oposição, numa data marcante para a democracia em Portugal garante que "o País está numa encruzilhada. Por um lado, assiste a uma postura da maioria que desqualifica a democracia, que visa a hegemocratização dos poderes e

tenta dificultar a alternância e a confrontação democrática. Por outro lado, não há ambição ou esperança que resistam à mediocridade dos resultados governativos".

Com um discurso vocacionado para o Governo de José Sócrates, em jeito de crítica, Luís Montenegro assume que "três anos depois de iniciar funções, o Governo falhou.

Propôs-se colocar o País a crescer economicamente acima da média da União Europeia e estamos a crescer menos. Propôs-se dimi-

DR

nuir o peso do Estado na distribuição dos recursos públicos, e afinal apenas cortou nos investimentos. Propôs-se erigir novas políticas de emprego e assistiu, impotente, ao aumento da taxa de desemprego até ao nível mais alto das últimas duas décadas, ao mesmo tempo que se instalava uma nova vaga de emigração, sobretudo para Espanha, para onde mais de cem mil portugueses tiveram de ir à procura de sustento. Propôs-se preservar os direitos adquiridos pelas pessoas, assegurar aos mais desfavorecidos o acesso a bens essenciais, e provocou o maior retrocesso no Estado Social do pós 25 de Abril. E tudo isto fustigando os portugueses com mais impostos, com sacrifícios acumulados que eles sentem não terem sido compensados. Uma democracia que alguns querem asfixiar. Um Governo que cada vez mais muitos consideram a vacilar".

Crença no valor colectivo do PSD

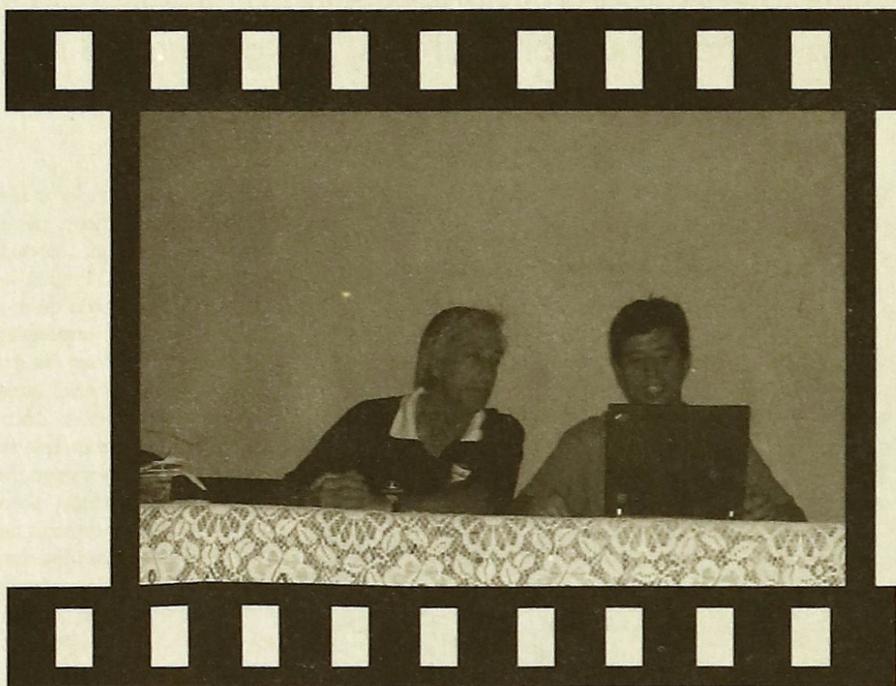
Perante o rol de críticas apresentadas o deputado espinhense entende que "é aqui que entra a nossa responsabilidade. A responsabilidade que o PSD, como partido alternativo de governo, não pode, não vai enjugar. Vivemos tempos de decisão. Portugal precisa do PSD. Sabemos que da nossa diversidade, da nossa pluralidade, da nossa democracia interna, porque não dizê-lo assim mesmo, terá de emergir uma proposta nova, um projecto governativo ambicioso, mobilizador para os nossos jovens, para as famílias e para as empresas. Estamos à altura das nossas responsabilidades.

Luís Montenegro acredita "muito no valor colectivo do Partido Social Democrata. Acreditamos e respeitamos o papel de todos os demais partidos, com quem queremos contraditar as nossas ideias e opções. Acreditamos nas instituições do Estado e na dinâmica da nossa sociedade civil. Mas, acima de tudo, honramos a liberdade acreditando em Portugal e nos portugueses".

VETERANOS DO SPORTING DE ESPINHO DEMONSTRAM SOLIDARIEDADE EM CABO VERDE

Muito para além

Um segundo lugar no torneio e uma porta aberta para as gerações vindouras é o balanço que se pode fazer da viagem que levaram bem alto o nome da cidade, do concelho e do país. Todos aqueles que contactaram com a comitiva espinhense em quem foi contemplado com "prendas" oferecidas pelos espinhenses acabou por deixar qualquer um



João Limas

A equipa de veteranos do Sporting de Espinho abriu de vez as portas da Cidade da Praia para a comunidade espinhense. Convidado a marcar presença com a sua equipa de veteranos no torneio alusivo às comemorações dos 150 anos de elevação da Praia a cidade o Sporting de Espinho demonstrou durante os seis dias da digressão que é de facto um clube diferente e que privilegia e fomenta as relações sociais e humanas.

No capítulo da competição os "tigres", no encontro respeitante às meias-finais venceram a equipa da casa por 3-1. Manuel José com um canto directo e Migueli por duas vezes fizeram os três golos do Sporting de Espinho. A equipa da casa, onde alinhou o presidente da Câmara da cidade da Praia, os instantes finais do encontro ainda reduziu a contenda.

No derradeiro encontro da competição, diante uma equipa cabo-verdiana, mas com o apoio dos muitos espectadores presentes, o Sporting de Espinho acabou por cair na lotaria das grandes penalidades, depois de no final dos noventa minutos o marcador apresentar um empate a dois golos.

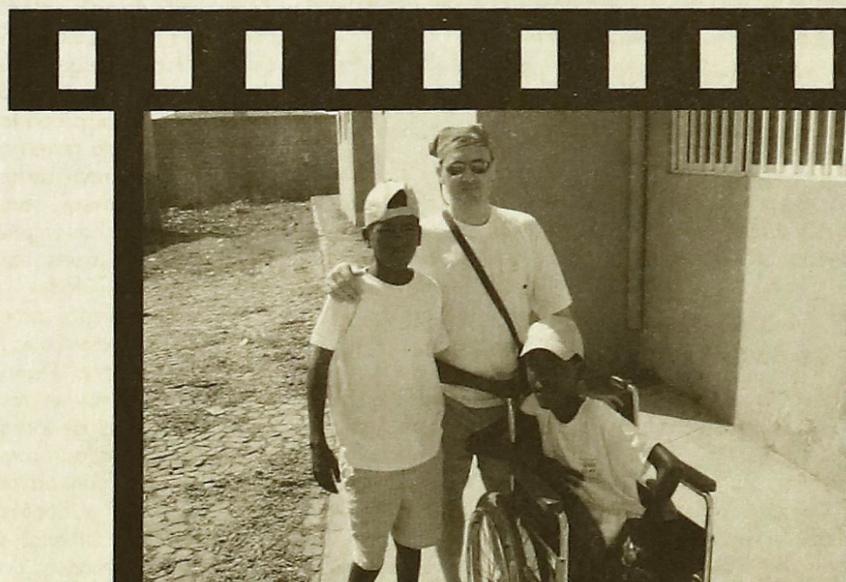
A solidariedade do Sporting de Espinho

O convite para o Sporting de Espinho participar no Torneio alusivo às comemorações dos 150 anos da



cidade da Praia surgiu há pouco mais de um mês. Apesar do tempo ter sido escasso para preparar uma deslocação desta envergadura os responsáveis pela secção de veteranos do Sporting de Espinho desenvolveram esforços no sentido de angariarem apoios materiais para levar para aqueles que mais necessitam em Cabo Verde. Na cerimónia de entrega de prémios do torneio, para além das lembranças institucionais (Câmara Municipal de Espinho, Junta de Anta, Junta de Silvalde e Junta de Espinho) a secção de veteranos do Sporting de Espinho

procedeu, na presença do presidente da Câmara Municipal da Praia, à entrega, às instituições mais necessitadas, dos materiais que foram de Espinho. Visivelmente emocionado, o presidente da Câmara Municipal da Praia, em jeito de agradecimento referiu que não tinha palavras para "descrever a atitude que o Sporting de Espinho acabava de ter. O Sporting de Espinho demonstrou com esta vinda a Cabo Verde que é de facto um grande clube. Honra-nos muito a vossa presença e a cidade da Praia está agradecida pela vossa presença



VETERANOS DO SPORTING DE ESPINHO DEMONSTRAM SOLIDARIEDADE EM CABO VERDE

Muito para além do futebol

Um segundo lugar no torneio e uma porta aberta para as gerações vindouras é o balanço que se pode fazer da visita dos veteranos do Sporting de Espinho à cidade da Praia. Na capital cabo-verdiana os veteranos dos "tigres" levaram bem alto o nome da cidade, do concelho e do país. Todos aqueles que contactaram com a comitiva espinhense ficaram encantados com a disponibilidade humana demonstrada. Os sorrisos e os agradecimentos patentes em quem foi contemplado com "prendas" oferecidas pelos espinhenses acabou por deixar qualquer um sensibilizado e com o sentimento de que há ainda muito a fazer para terminar com as desigualdades.

João Limas

A equipa de veteranos do Sporting de Espinho abriu de vez as portas da Cidade da Praia para a comunidade espinhense. Convidado a marcar presença com a sua equipa de veteranos no torneio alusivo às comemorações dos 150 anos de elevação da Praia a cidade o Sporting de Espinho demonstrou durante os seis dias da digressão que é de facto um clube diferente e que privilegia e fomenta as relações sociais e humanas.

No capítulo da competição os "tigres", no encontro respeitante às meias-finais venceram a equipa da casa por 3-1. Manuel José com um canto directo e Migueli por duas vezes fizeram os três golos do Sporting de Espinho. A equipa da casa, onde alinhou o presidente da Câmara da cidade da Praia, os instantes finais do encontro ainda reduziu a contenda.

No derradeiro encontro da competição, diante uma equipa cabo-verdiana, mas com o apoio dos muitos espectadores presentes, o Sporting de Espinho acabou por cair na lotaria das grandes penalidades, depois de no final dos noventa minutos o marcador apresentar um empate a dois golos.

A solidariedade do Sporting de Espinho

O convite para o Sporting de Espinho participar no Torneio alusivo às comemorações dos 150 anos da

cidade da Praia surgiu há pouco mais de um mês. Apesar do tempo ter sido escasso para preparar uma deslocação desta envergadura os responsáveis pela secção de veteranos do Sporting de Espinho desenvolveram esforços no sentido de angariarem apoios materiais para levar para aqueles que mais necessitam em Cabo Verde. Na cerimónia de entrega de prémios do torneio, para além das lembranças institucionais (Câmara Municipal de Espinho, Junta de Anta, Junta de Silvalde e Junta de Espinho) a secção de veteranos do Sporting de Espinho

procedeu, na presença do presidente da Câmara Municipal da Praia, à entrega, às instituições mais necessitadas, dos materiais que foram de Espinho. Visivelmente emocionado, o presidente da Câmara Municipal da Praia, em jeito de agradecimento referiu que não tinha palavras para "descrever a atitude que o Sporting de Espinho acabava de ter. O Sporting de Espinho demonstrou com esta vinda a Cabo Verde que é de facto um grande clube. Honra-nos muito a vossa presença e a cidade da Praia está agradecida pela vossa presença

e esperamos que no próximo ano estejam cá de novo para mais um capítulo desta história que agora começou mas que jamais vai terminar".

Por outro lado, Juca, o responsável pela pasta do desporto na capital cabo-verdiana em declarações ao MV realçou que "a vinda do Sporting de Espinho ao nosso torneio faz com que a competição ganhe outra notoriedade. O Sporting de Espinho é um dos clubes mais emblemáticos do desporto nacional e foi com muita honra que os tivemos cá. Julgo que tudo aquilo que o Sporting de Espinho fez em Cabo Verde, quer no campo desportivo, quer no campo social, deixou marcas muito positivas à população de Cabo Verde. Todos ficaram impressionados com a equipa do Sporting de Espinho. O convite para o próximo ano já foi feito e nós, se tudo correr como pensamos estamos em Honra de Nossa Senhora da Ajuda".

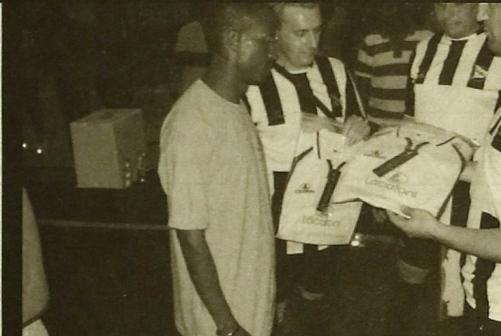
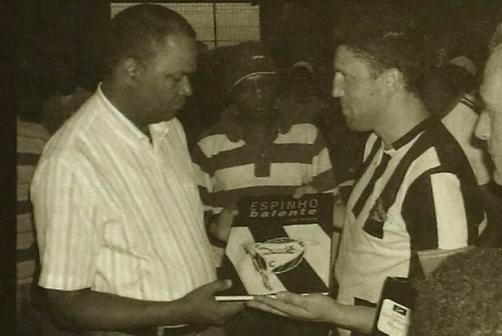
Para além do Torneio a equipa do Sporting de Espinho, por todo o lado por onde passou teve a oportunidade de conhecer a hospitalidade do povo cabo-ver-

diano. À passagem da comitiva espinhense muitos foram aqueles, graúdos e miúdos que quiseram tirar uma fotografia junto dos elementos do Sporting de Espinho. Por seu turno, os homens de Espinho davam desde blocos, camisolas, bolachas, chocolates, canetas, etc. O agradecimento e a satisfação com que, nomeadamente os mais pequenos, reagiam chegou a emocionar alguns elementos da comitiva espinhense.

A solidariedade do Sporting de Espinho

Um dos responsáveis pela secção de veteranos do Sporting de Espinho e vice-presidente do clube, Paulo Mendes, realçou que "a vinda do Sporting de Espinho a Cabo Verde foi extremamente positiva. Demonstramos que somos um clube solidário e tivésemos tido mais tempo e poderíamos ter encetado outras campanhas. Tudo, felizmente correu pelo melhor e aqui quero enaltecer a prestação do Juca. Durante os dias que estivemos em Cabo Verde tudo fez para que nada nos faltasse. Foi incrível a sua disponibilidade e hospitalidade. Queremos retribuir tudo o que por nós fez e em Setembro havemos de demonstrar que também em Espinho somos hospitaleiros".

Ainda durante a visita a Cabo Verde a promessa de que para o ano os "tigres" vão regressar ficou garantida, de parte a parte.



do futebol

visita dos veteranos do Sporting de Espinho à cidade da Praia. Na capital cabo-verdiana os veteranos dos "tigres" espinhense ficaram encantados com a disponibilidade humana demonstrada. Os sorrisos e os agradecimentos patentes sensibilizado e com o sentimento de que há ainda muito a fazer para terminar com as desigualdades.



diano. À passagem da comitiva espinhense muitos foram aqueles, graúdos e miúdos que quiseram tirar uma fotografia junto dos elementos do Sporting de Espinho. Por seu turno, os homens de Espinho davam desde blocos, camisolas, bolachas, chocolates, canetas, etc. O agradecimento e a satisfação com que, nomeadamente os mais pequenos, reagiam chegou a emocionar alguns elementos da comitiva espinhense.

A solidariedade do Sporting de Espinho

Um dos responsáveis pela secção de veteranos do Sporting de Espinho e vice-presidente do clube, Paulo Mendes, realçou que "a vinda do Sporting de Espinho a Cabo Verde foi extremamente positiva. Demonstramos que somos um clube solidário e tivésemos tido mais tempo e poderíamos ter encetado outras campanhas. Tudo, felizmente correu pelo melhor e aqui quero enaltecer a prestação do Juca. Durante os dias que estivemos em Cabo Verde tudo fez para que nada nos faltasse. Foi incrível a sua disponibilidade e hospitalidade. Queremos retribuir tudo o que por nós fez e em Setembro havemos de demonstrar que também em Espinho somos hospitaleiros".

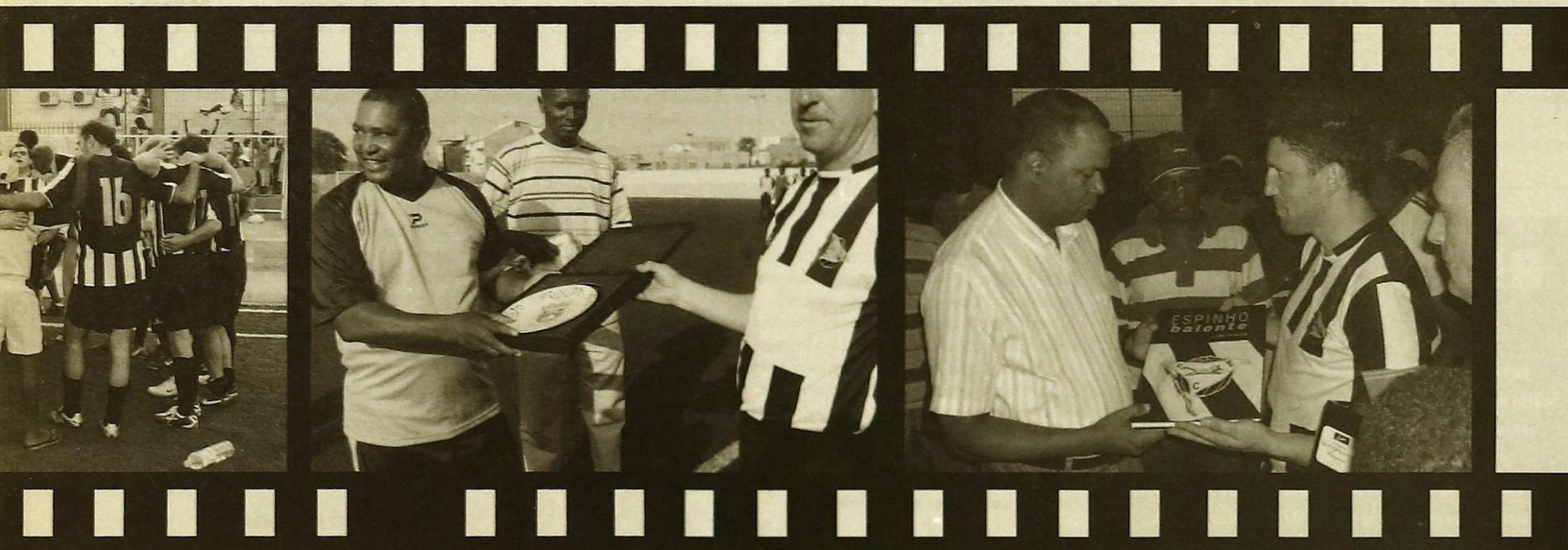
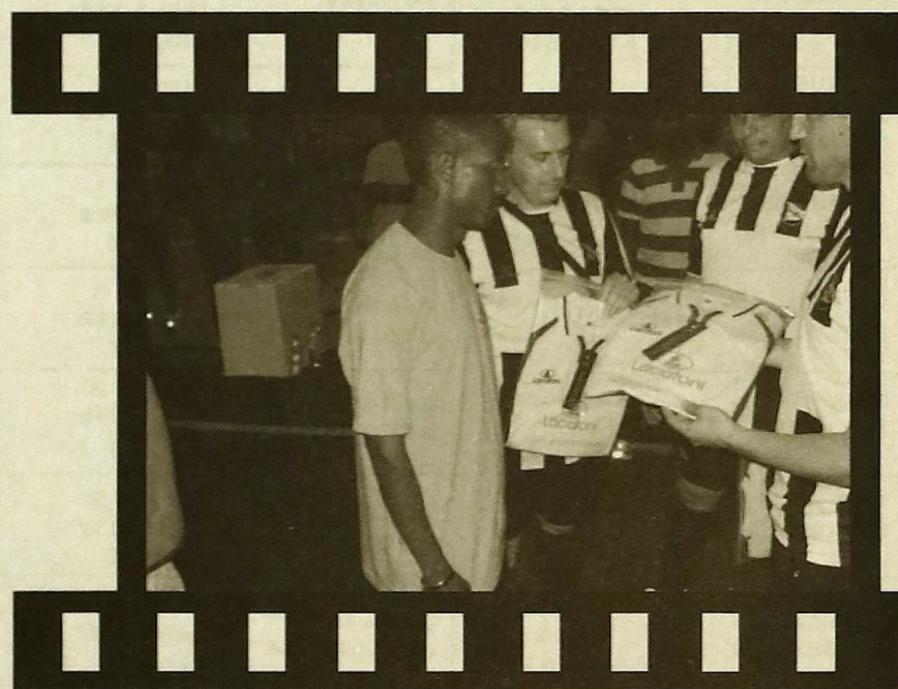
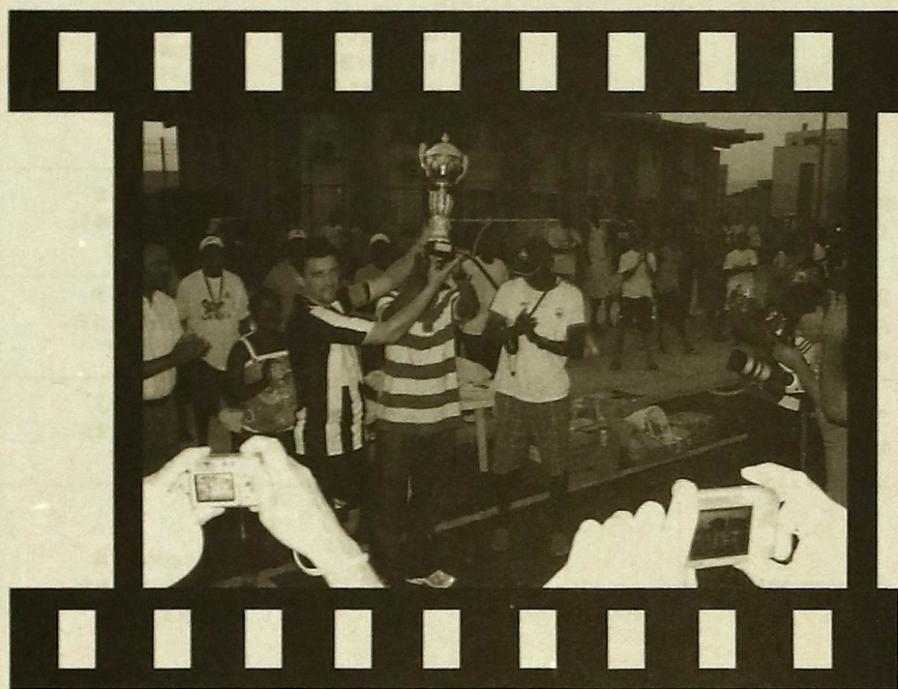
Ainda durante a visita a Cabo Verde a promessa de que para o ano os "tigres" vão regressar ficou garantida, de parte a parte.

e esperamos que no próximo ano estejam cá de novo para mais um capítulo desta história que agora começou mas que jamais vai terminar".

Por outro lado, Juca, o responsável pela pasta do desporto na capital cabo-verdiana em declarações ao MV realçou que "a vinda do Sporting de Espinho ao nosso torneio faz com que a competição ganhe outra notoriedade. O Sporting de Espinho é um dos clubes mais emblemáticos do desporto nacional e foi com muita honra que os tivemos cá. Julgo que tudo aquilo que o

Sporting de Espinho fez em Cabo Verde, quer no campo desportivo, quer no campo social, deixou marcas muito positivas à população de Cabo Verde. Todos ficaram impressionados com a equipa do Sporting de Espinho. O convite para o próximo ano já foi feito e nós, se tudo correr como pensamos estaremos em Espinho nas festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda".

Para além do Torneio a equipa do Sporting de Espinho, por todo o lado por onde passou teve a oportunidade de conhecer a hospitalidade do povo cabo-ver-



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS

AVISO

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto na alínea h), do n.º 1, artigo 9.º da Lei n.º 23/2004, de 22/06, faz-se públi-

co que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder à contratação, em regime de contrato de trabalho a termo

resolutivo, para exercerem funções durante a época balnear de 2008, nos locais e nas condições que a seguir se indicam:

CATEGORIA/ Nº DE LUGARES	SERVIÇO	PERÍODO DO CONTRATO	VENCIMENTO	SINTESE DAS FUNÇÕES	REQUISITOS EXIGIDOS	LOCAL DE ENTREVISTAS	DIA/HORA ENTREVISTA	
3 RECEPCIONISTAS	PARQUE DE CAMPISMO	2 de 30/05 a 15/09/2008; 1 de 01/07 a 08/10/2008	Escalão 1 Índice 199 663,88€	Executa diversas tarefas administra- tivas e técnicas relativas aos serviços; Inscrições /registos e planificação da ocupação do parque; Acolhe utilizadores nacionais e estrangeiros, prestando informações turísticas em várias línguas;	12º ano Fluência em línguas (Inglês/Francês)	Câmara Municipal de Espinho	14/05 10horas	a) c)
2 NADADORES SALVADORES		De 30/05 a 10/10/2008	Escalão 6 Índice 184 613,84€	Presta socorro a pessoas em dificuldades ou em risco de se afogarem; Administra primeiros socorros se necessário;	CARTA DE NADADOR SALVADOR E ESCOLARIDADE MÍNIMA OBRIGATÓRIA (CONFORME DATA DE NASCIMENTO)	Câmara Municipal de Espinho	14/05 12horas	a)
2 AUXILIARES ADMINISTRATIVOS (GUARDA-NOCTURNO)		De 30/05 a 10/10/2008	Escalão 2 Índice 137 457,05€	Assegura vigilância nocturna, percorrendo a zona pela qual é responsável; Controla e coopera na resolução de anomalias/ imprevistos;		Balneário Marinho	16/05 14horas	a)
3 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS		De 02/06 a 10/10/2008	Escalão 1 Índice 128 427,02€	Assegura a limpeza e conservação dos Balneários/outras instalações dentro do Parque;		Balneário Marinho	16/05 10horas	a)
3 BILHETEIROS	PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO	De 11/06 a 01/10/2008	Escalão 4 Índice 160 533,78€	Venda de bilhetes utilizando caixa registadora, bem como equipamento informático; Presta informações turísticas em várias línguas;	Escolaridade mínima obrigatória (conforme data de nascimento) Conhecimentos de informática	Balneário Marinho	23/05 10horas	a)
3 NADADORES SALVADORES		De 13/06 a 01/10/2008	Escalão 6 Índice 184 613,84€	Presta socorro a pessoas em dificuldades ou em risco de se afogarem; Administra primeiros socorros se necessário;	CARTA DE NADADOR SALVADOR	Balneário Marinho	23/05 12horas	a)
2 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS (VIGIA)		De 09/06 a 01/10/2008	Escalão 1 Índice 128 427,02€	Exerce vigilância no equipamento em questão, colaborando como nadador; Responsável pela limpeza e conservação das instalações;	Escolaridade mínima obrigatória (conforme data de nascimento)	Balneário Marinho	21/05 12horas	a)
19 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS		De 09/06 a 01/10/2008	Escalão 1 Índice 128 427,02€	Assegura a limpeza e conservação dos instalações; Trabalhos de montagem de cadeiras/outras equipamentos;		Balneário Marinho	21/05 10horas	a)
1 NADADOR SALVADOR	PRAIA DA BAÍA	De 14/06 a 26/09/2008	Escalão 8 Índice 214 713,93€	Observa o estado do mar, a fim de determinar qual a cor da bandeira a içar; Presta socorro a pessoas em dificuldades ou em risco de se afogarem; Administra primeiros socorros se necessário;	CARTA DE NADADOR SALVADOR Escolaridade mínima obrigatória (conforme data de nascimento)	Balneário Marinho	23/05 12horas	
3 NADADORES SALVADORES		De 14/06 a 26/09/2008	Escalão 7 Índice 199 663,88€			Balneário Marinho	23/05 12horas	
1 AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (VIGIA)		De 14/06 a 26/09/2008	Escalão 2 Índice 137 457,05€	Exerce vigilância prestando assistência necessária colaborando com nadador salvador;		Balneário Marinho	21/05 12horas	
10 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	ESPLANADA RUA 2/ PRAIA DA BAÍA	De 14/06 a 03/10/2008	Escalão 2 Índice 137 457,05€	Varedeira limpeza da esplanada/praias; Limpeza e conservação de WCs da zona balnear; Colocação de guarda-sois;	Escolaridade mínima obrigatória (conforme data de nascimento)	Balneário Marinho	26/05 10horas	b)
3 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	NAVE DESPORTIVA	De 01/07 a 30/09/2008	Escalão 1 Índice 128 427,02€	Montagem e desmontagem de palcos/ bancadas em recintos desportivos e culturais;		Balneário Marinho	04/06 10horas	a)

a) Em regime de horário completo, sujeitos a 35 horas semanais, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

b) Em regime de horário completo, sujeitos a 40 horas semanais, a prestar de segunda a domingo, com dias de descanso a gozar rotativamente.

c) A seleção do rececionista contempla, ainda, a realização de um mini teste escrito, para aferir o conhecimento de línguas estrangeiras dos candidatos (Francês e Inglês), devendo os interessados comparecer 30 minutos antes da hora da realização da entrevista profissional de seleção;

2 - Os vencimentos são os correspondentes aos escalões e índices da tabela salarial da Administração Pública, acrescidos dos subsídios de refeição, férias e de Natal.

3 - Os interessados deverão, no prazo de 05 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, data de nascimento estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado;

Os Candidatos devem vir munidos de todas as fotocópias, relativas aos documentos atrás referidos;

5 - A seleção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entre-

vista profissional de seleção;

- Nos termos previstos no artigo 29º do Decreto-Lei n.º 23/2004, de 22/6, que introduz alterações ao artigo 14º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, o contrato a celebrar não confere a qualidade de funcionário público ou agente administrativo e rege-se pelo Código do Trabalho, com as especialidades constantes de diploma especial sobre contrato de trabalho na Administração Pública.

Os candidatos com um grau de incapacidade igual ou superior a 60% abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 29/2001, de 13 de Fevereiro, têm preferência em igualdade de classificação, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 3º, conjugado com o artigo 9º, daquele diploma, devendo os mesmos, para efeitos de admissão ao concurso, declarar no requerimento, sob compromisso de honra, o respectivo grau de incapacidade e tipo de deficiência, assim como os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de seleção.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Espinho, 21 de Abril de 2008

O VICE PRESIDENTE DA CÂMARA
(ROLANDO NUNES DE SOUSA)

RECTIFICAÇÃO

Por erro informático, o MV publicou erradamente, na última edição, o aviso sobre as candidaturas acima citadas. Perante o sucedido, publicamos de novo o anúncio, alertando para o facto das candidaturas serem aceites até ao dia 5 de Maio.

ENTREVISTA A TOZÉ, TREINADOR DA EQUIPA DE FUTEBOL POPULAR DO RIO LARGO

"A excelente época do Rio Largo deve-se ao grande espírito de grupo e união"

Tozé é o actual treinador da equipa de futebol popular do Rio Largo e este ano regressou ao comando técnico da equipa auri-negra, cujo conjunto milita no Campeonato Nacional da II Divisão. A pouco tempo do final da presente temporada, o Rio Largo fez uma época positiva, já que está muito perto de garantir a conquista do campeonato e consequente subida de divisão, para além de estar na final da Taça, onde a 7 de Junho, irá defrontar a Juventude dos Outeiros.

Elisa Silva

Que balanço é que faz da época do Rio Largo, quando estamos muito perto de terminar a temporada?

O balanço que faço, é uma excelente época da Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho. No princípio do ano, ninguém pensava que isto fosse possível, mas a verdade é que tem sido um campeonato e uma época espectaculares.

A sua vinda esta época para o futebol popular foi como um regresso a casa. Está contente por ter regressado a um clube ao qual já esteve ligado enquanto jogador?

Sim, foi um regresso ao meu clube de coração, ao clube onde comecei a jogar. A Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho é um clube que me diz algo desde novo e pequeno. Há convites feitos por pessoas a quem não podemos dizer não e fui quase obrigado a dizer sim. Vim e não estou arrependido por ter vindo, pois aceitei um projecto credível e em que eu evolui como treinador.

Como é que foi esse reencontro com o Rio Largo?

Foi um reencontro bom. Vim encontrar um Rio Largo completamente diferente daquele a que estava habituado, os tempos também são outros. Um Rio Largo que tinha adormecido no tempo, que não tinha evoluído. Neste momento, este é um Rio Largo forte, coeso, com todas as pessoas a puxarem para o mesmo lado, com mais secções do que as que tinha há uns anos atrás, como é o caso da secção de atletismo que também veio dar mais força ao clube, mais adeptos ao clube, a meter o clube mais nas páginas dos jornais, com muitos bons resultados, muita juventude pronta a aprender, melhorar e se calhar sairão dali grandes atletas no futuro.

"Somos a equipa de futebol popular de Espinho que joga melhor futebol"

Relativamente ao plantel que teve este ano à sua disposição, que

avaliação é que faz?

Os atletas têm evoluído bastante, têm vindo ao encontro das minhas ideias e começaram a fazer aquilo que eu pretendia e queria. Assimilaram bem aquilo que eu lhes pedia e neste momento em muitos jogos, somos a equipa de futebol popular de Espinho que joga melhor futebol indiscutivelmente.

A que é que se deve esta boa época do Rio Largo?

Esta boa época deve-se ao excelente espírito de grupo, à união que existe entre todos, isto é, é um por todos e todos por um. A vedeta é o clube, não é o jogador A, B ou C ou seja quem for. O colectivo sobrepõe-se ao individual. Temos bons jogadores individualmente mas não há dúvida nenhuma que o colectivo se sobrepõe ao individual e só assim é que se consegue atingir os objectivos. No início da época o grande objectivo do Rio Largo era a subida de divisão, neste momento somos a única equipa de futebol popular de Espinho que se apresenta sem qualquer derrota em jogo jogado, quer nas taças quer no campeonato, independentemente de jogarmos com equipas da primeira ou segunda divisão. Há algumas pessoas que alegam que estamos a fazer a época que estamos, por estarmos na 2ª Divisão, mas eu lembro que já jogamos duas vezes contra os Águias de Paramos e uma vez contra os Leões Bairristas e outra contra o Cantinho e em nenhum desses jogos fomos inferiores aos nossos adversários.

O principal objectivo do Rio Largo passa pela subida de divisão que já está quase concretizada. E a conquista da taça e o serem campeões também não estão nas ambições do Rio Largo?

O nosso principal objectivo sempre foi a subida de divisão e esse objectivo está quase conseguido. O nosso grande objectivo é ser campeão e o nosso super-objectivo é ganhar tudo, isto é, ser campeão e ganhar a taça. Sabemos que não vai ser fácil mas neste momento temos 50% de hipóteses de a vencer. Vamos jogar a final da Taça contra a



O treinador do Rio Largo divide o mérito da época com todo o grupo de trabalho

Juventude dos Outeiros, uma boa equipa do futebol popular de Espinho, uma equipa com muitos bons jogadores. No dia 7 de Junho, estaremos lá prontos a tentar vencer a Taça e não vamos prestar vassalagem. Ainda não é conhecido o palco do jogo, mas penso que seja num sintético, ou de Silvalde ou de Paramos. A nossa equipa gosta de jogar em bons palcos.

"O sintéticos vieram dar outra qualidade ao futebol popular"

Em Espinho, há 29 equipas de futebol popular e poucos campos para jogar. Como é que vê essa situação?

Sim, os sintéticos vieram dar outra qualidade ao futebol popular. O campo do Gueim é um campo muito bom, o de Cassufas e o da Idanha também. Agora, se houvesse mais campos sintéticos, a qualidade do futebol melhoraria bastante. Ao Rio Largo falta um campo. Este

ano é o ano -1 do Rio Largo porque é a primeira época que o Rio Largo disputa sem ter um campo de futebol para treinar. Nós treinamos num bocadinho à beira da nova linha da CP desde o princípio da época. Fazemos bons treinos mas com condições exigidas e que não são as ideais para uma equipa de futebol. De qualquer maneira, temos levado o barco a bom porto, com algum sacrifício mas também com alguma qualidade no trabalho que temos efectuado. Já sei que não é agradável para os jogadores treinarem naquelas condições, mas é preciso que o treinador lhes consiga dar a volta e incentivá-los a treinarem bem e é o que normalmente acontece na equipa do Rio Largo. Não é fácil, até porque eles durante o dia estão nos seus empregos e ao fim do dia ainda se deslocam para vir treinar, mas como diz o ditado, quem anda por gosto não cansa e se nós não assumimos os compromissos que ditamos no ini-

cio da época, então não vale a pena vir para o futebol popular. Quando assumimos, sabemos as condições que nos impõem e as condições que o clube tem e depois temos que respeitar essas condições e trabalharmos todos em prol de um objectivo com qualidade, respeito e acima de tudo com disciplina, que é o que muitas vezes no futebol popular falta. No entanto, peço aos directores do Rio Largo para arranjam um campo para os seus atletas e seus jogadores porem em prática todos os seus conhecimentos e tudo o que sabem.

Como é que vê a actual situação do futebol popular?

O futebol popular ao contrário do que muitas pessoas dizem evoluiu bastante. Fala-se muito das equipas de arbitragem e eu estou inserido ao fim de muitos anos no futebol popular, noto que não é pelas arbitragens que as equipas ganham ou perdem. Só que há pessoas que julgam que as decisões dos ár-

bitros têm que ser sempre a favor delas. Errar toda a gente erra. Por exemplo ao Rio Largo este ano, a única equipa de arbitragem que não foi correcta foi a do quinto jogo do campeonato. Mas essa arbitragem vinha com uma certa tendência contra nós. Todas as outras têm-se enganado tanto a favor como contra o Rio Largo. Portanto, não é pelas equipas de arbitragem que o Rio Largo tem ganho ou perdido os jogos. As equipas de arbitragem têm sido razoáveis, é claro que cometem erros, por exemplo, há bandeirinhas que não se sabem situar no campo e é normal que não consigam decifrar se há fora de jogo ou não.

Considera ainda assim que todos os agentes que estão envolvidos no futebol popular têm dado passos no sentido de credibilizar ainda mais este desporto?

Se calhar algumas pessoas têm dado passos nesse sentido, mas há outras que lhes interessa os interesses instalados e o poder que existe no futebol popular que se mantenha. Há clubes que continuam a manobrar a seu belo prazer dentro do futebol popular e é isso que tem que ser erradicado de uma vez por todas deste futebol. Claro que no futebol popular, toda a gente gosta de ganhar. No início da época todas as equipas são candidatas a isto ou aquilo, mas no final só pode haver um vencedor e as pessoas têm que respeitar quem vence e quem não vence. Temos que andar no futebol popular pelo desporto em si e não com aquela obrigação ou exigência de ter que ganhar a toda a força.

Que mensagem é que gostaria de deixar aos adeptos do Rio Largo?

Continuem a acreditar na equipa e no grupo. Hoje à volta dos jogos do Rio Largo vê-se muita gente com as camisolas e o preto e amarelo vestido e isso quer dizer que as pessoas estão satisfeitas com tudo o que se tem feito no clube. O Rio Largo é neste momento, o clube com mais assistência aos seus jogos e isso diz alguma coisa.

Regresso às vitórias

Depois do empate na Madeira, frente ao Caniçal, o Sporting de Espinho regressou este fim-de-semana às vitórias. No passado domingo, os "tigres" venceram, em casa, o Marítimo B, por 2-0. Foi uma vitória justa e adequada à melhor equipa em campo. Com este triunfo, a equipa espinhense recuperou o segundo lugar da classificação e tem todas as condições para encarar ainda com mais optimismo as jornadas que faltam relativas ao Campeonato Nacional da II Divisão - Série B.

Elisa Silva

Depois do empate alcançado na Madeira, na última jornada, diante do Caniçal, o Sporting de Espinho voltou a festejar, o mesmo é dizer, regressou às vitórias no passado domingo. No Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, com poucos adeptos a assistir, os "tigres" receberam e venceram o Marítimo B, por 2-0.

Num jogo típico de final de época, Pedro Barny, treinador do Sporting de Espinho voltou a dar a oportunidade a jogadores que habitualmente ao longo da época não costumavam ser habitualmente titulares. Na baliza, o brasileiro Marcelo Galvão parece intocável e desta forma, voltou mais uma vez a defender as redes dos "tigres". A defesa foi composta por Bruno Lucas à direita e Marco Abreu do lado esquerdo. Ao centro da defesa, Pedro Dimas fez dupla com Hélder Vasco. No meio campo, os lugares mais defensivos ficaram entregues mais uma vez à dupla Valença e Rui Ferreira. Flávio Casal voltou mais uma vez a merecer a confiança do treinador alvi-negro para organizar o jogo do Sporting de Espinho. Na frente de ataque, um trio composto por Pedro Mendes pelo flanco direito, Milton a jogar mais do lado esquerdo mas sempre em apoio ao ponta-de-lança Moreira, que jogou mais no centro da linha atacante.

Não foi um jogo espectacular, mas ainda assim a partida teve alguns momentos de bom futebol. A cinco jornadas do fim e com o campeonato já



Apesar das mexidas no onze tradicional os "tigres" levaram de vencido os insulares

definido, já que a Oliveirense matematicamente garantiu o apuramento para a fase decisiva do Play-off da subida de divisão, os níveis de motivação dos jogadores do Sporting de Espinho não estavam muito em alta. Ainda assim, os "tigres" foram sempre dignos da camisola que envergam e do emblema que representam e desde cedo, tentaram acelerar um jogo que parecia de toada e velocidade baixa. O Sporting de Espinho dominou a partida e com naturalidade e justiça, inaugurou o marcador aos 11', por intermédio de Milton que após um lançamento longo de Hélder Vasco, surgiu isolado nas costas dos defesas do Marítimo B e isolado, fez o primeiro dos "tigres", batendo sem apelo

nem agravo o guarda-redes insular Christopher. Em vantagem, a equipa espinhense não abandonou o ritmo de jogo e por diversas ocasiões, podia ter aumentado a vantagem, mas o guarda-redes do Marítimo, Christopher, foi adiando o segundo golo dos "tigres". Aos 39' da primeira parte, Moreira pegou na bola e fez uma jogada individual pelo lado esquerdo do ataque do Sp. Espinho, dando depois a bola para Flávio Casal, que rematou com muita força e bem colocado à entrada da grande-área, aumentando a vantagem dos "tigres" para 2-0.

No segundo tempo, a toada e a tendência do jogo mantiveram-se. O Sporting de Espinho foi controlando

a partida e a espaços tentou por diversas vezes marcar o terceiro golo. Já o Marítimo a espaços tentou reduzir a desvantagem e desta forma relançar o jogo, mas Marcelo Galvão aos 60', naquela que foi a melhor ocasião de golo dos insulares nesta etapa complementar, negou com uma grande defesa o golo ao jogador maritimista Fidelis. Aos 66', Milton saiu para dar lugar a Nuno Silva e desta forma refrescar a frente de ataque dos alvi-negros. Aos 69', os "tigres" reclamaram grande penalidade após uma suposta mão de um defesa do Marítimo, após um remate muito à queima de Nuno Silva, mas o árbitro nada marcou. Pedro Barny aos 76', voltou então a mexer na equi-

pa, esgotando as substituições com as entradas de Fábio Espinho e Rui Gomes, para os lugares de Moreira e Pedro Mendes. Até ao final, mais duas boas ocasiões para os espinhenses ampliarem ainda mais a vantagem. Primeiro aos 75', por intermédio de Moreira, que cabeceou e viu a bola passar e a rasar o poste da baliza do Marítimo e depois aos 84', por Fábio Espinho, que na marcação de um livre directo à entrada da área, permitiu mais uma grande defesa ao guarda-redes do Marítimo, Christopher. Por fim, aos 91', Nuno Silva teve a maior perda da tarde. Isolado pela direita, permitiu a saída do guarda-redes in-

sular Christopher que cortou a bola para fora e perdeu a oportunidade de fazer o 3-0 para o Sporting de Espinho.

Próximo jogo de novo em casa com o Pontassolense

Na próxima jornada, vai ter início a segunda volta da segunda fase do Campeonato Nacional da II Divisão - Série B. No domingo, pelas 16h, o Sporting de Espinho recebe no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, a equipa madeirense do Pontassolense, curiosamente uma equipa que os "tigres" ainda não conseguiram ganhar esta temporada.

5.ª JORNADA - (2ª FASE - SUBIDA)

CANIÇAL 1 - SPORTING DE ESPINHO 1
Marítimo B 0 - Pontassolense 0
Ribeira Brava 0 - Oliveirense 1

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Oliveirense	5	4	1	0	7	2	45
SP. ESPINHO	5	2	1	2	7	5	28
Caniçal	5	1	3	1	5	5	26
Pontassolense	5	2	2	1	3	3	25
Marítimo B	5	1	3	1	3	3	22
Ribeira Brava	5	0	0	5	1	8	19

PRÓXIMA JORNADA 5ª (27 DE ABRIL)

Oliveirense - Marítimo B
SPORTING DE ESPINHO - PONTASSOLENSE
Caniçal - Ribeira Brava

PALAVRA DE TREINADOR

"A equipa tem jogado bem e tem tido bom rendimento"

"Foi um ótimo jogo. Acho que a equipa tem jogado bem, tem tido rendimento, infelizmente por um motivo ou por outro os resultados não foram aqueles que pretendíamos. Estou muito satisfeito com a equipa e para quem está de fora, é visível que a equipa sabe o que faz, tem princípios bem definidos e joga bem. Por isso, é para manter até ao fim da época este tipo de rendimento. É isto que eu pretendo e os jogadores também, apesar de não termos nenhum objectivo completamente definido, pois infelizmente estamos fora da corrida, mas queremos a melhor classificação possível e ganhar os jogos todos que nos faltam até ao fim. A possibilidade de eu ficar é forte e temos que começar já a preparar a próxima época e já o estamos a fazer. Pela falta de pressão e pelo contexto em que estamos, pode-nos permitir fazer algumas experiências em termos de posicionamento de jogadores e de treino e estes jogos podem ser uma ótima rampa de lançamento para a pré-época, porque pode consolidar de forma bem consolidada a nossa forma de jogar, uma espécie de pré-época e ver outros jogadores que não têm jogado tanto. Pretendo que os princípios colectivos se mantenham com a mesma identidade e esta é uma boa altura para o experimentar".

Pedro Barny, treinador do Sp. Espinho

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 Nº 787 - ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

FUTEBOL JUVENIL

Sp. Espinho em bom nível

Elisa Silva

Foi um fim-de-semana positivo para os escalões de formação do Sporting de Espinho, que somaram por vitórias quase todos os encontros que realizaram. Os juvenis "B" foram derrotados, em casa, pelo Milheiroense, por 2-1. No escalão de iniciados, os "A" venceram, fora de portas, o Beira-Mar, por 3-0, enquanto os iniciados "B" triunfaram no derby com o vizinho Silvalde, fora de portas, por 4-3. No escalão de infantis, os "A" viram o seu jogo fora de portas, diante do Anadia ser adiado para a próxima quinta-feira pelas 9h e os "B" venceram, fora de portas, o Arrifanense, por 2-1. No escalão de escolas, as "A" ganharam, fora de portas, ao Vilamaiorense, por 3-1. No escalão de escolas "B", os "tigres" empataram, fora de portas, com o

Estarreja a três golos.

Já no que diz respeito às equipas da ADVA/Baixinhos, o fim-de-semana foi positivo pois os antenses venceram os três jogos que realizaram, conseguindo em dois deles duas goleadas. No escalão de escolas "A", a ADVA/Baixinhos goleou, em casa, o Anadia, por 5-0. No escalão de escolas "B", a equipa "A" antense goleou em casa, o Paços de Brandão, por 6-0 enquanto a equipa "B" venceu, fora de portas, o Lourosa, por 1-0.

Próximos encontros dos escalões de formação

Os juvenis "B" defrontam no domingo, pelas 9h, fora de portas, o Esmoriz. Os iniciados "A" e os iniciados "B" jogam ambos em casa, no domingo. Os primeiros recebem (11h), o Cucujães

enquanto os segundos fazem a recepção pelas 9h, ao U. Lamas. Os iniciados "B" do Silvalde defrontam no domingo, às 11h, fora de portas, o Rio Meão. No escalão de infantis, os "A" defrontam na quinta-feira, pelas 9h, fora de portas, o Anadia e recebem no sábado, pelas 15h30, o Ovarense. Já os infantis "B" defrontam em casa, às 14h, o U. Lamas. No escalão de escolas "A", o Sporting de Espinho recebe no sábado, pelas 9h15, o U. Lamas enquanto a ADVA/Baixinhos defronta, no sábado, pelas 14h, fora de portas, o Beira-Mar. No escalão de escolas "B", o Sporting de Espinho recebe no sábado (10h30), em casa, a Sanjoanense enquanto a equipa "A" da ADVA/Baixinhos defronta no sábado, às 11h, fora de portas, o Canedo. A equipa "B" do escalão de escolas "B" da ADVA/Baixinhos folga.



As camadas jovens do Sporting de Espinho tiveram um fim-de-semana positivo

NATAÇÃO

Raquel Lima sagrou-se Vice-Campeã Universitária

Elisa Silva

A natação do Sporting de Espinho continua a formar grandes atletas que a cada ano que passa vão mostrando credenciais. No passado domingo, a atleta sénior Raquel Lima, que representou a Universidade do Porto, competiu no Campeonato Nacional Universitário, cuja prova teve lugar na Piscina do Estádio Universitário de Lisboa. Raquel Lima esteve em destaque pela positiva ao contribuir de forma decisiva para que a equipa da Universidade do Porto alcançasse o título de Vice-Campeã Nacional, ao ficar

em 7º lugar tanto na prova de 50m costas, onde obteve recorde pessoal em piscina longa, como também na prova de 100m costas. A nadadora "tigre" também foi importante e decisiva no 2º lugar conquistado pela Universidade do Porto, na estafeta de 4x50m estilos, onde nadou o percurso de costas e numa estafeta onde teve como colega Sara Oliveira, atleta Olímpica (Jogos Olímpicos de Pequim) do FC Porto. Desta vez, o nome do Sporting de Espinho, da cidade e o nível de natação praticado no clube alvi-negro foi assim mais uma vez elevado bem alto.



Raquel Lima esteve, uma vez mais, em grande

VIET-VO-DAO

APAM realizou estágio em Pádova

A Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), deslocou-se nos passados dias 19 e 20 de Abril, à cidade italiana de Pádova, em Itália, para marcar presença na anual Festa Tradicional da Federação Italiana de Viet-Vo-Dao. As comemorações deste ano desta festa, visavam celebrar o 4887º aniversário da origem da arte marcial vietnamita bem como os 32 anos de existência da Federação Italiana de Viet Vo Dao. No evento, marcaram presença os mestres Van-Viet (7º Dang D.Tº de Itália), Bao-Lan (7º Dang, D.Tº. Veneto e Lombardia) e Thien-Chinh (6º Dang D.Tº. de Piemonte), todos pertencentes ao concelho de mestres da Federação Italiana de Viet-Vo-Dao. O representante português foi a Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), que levou até Itália, uma delegação composta por um total de oito praticantes, que foi liderada pelos Mestres Carlos Santos (5º Dang e director técnico do Viet-Vo-Dao Portugal), Carlos Tavares (4º Dang e vice-director técnico do Viet-Vo-Dao Portugal) e Professor Jorge Belinha (2º Dang).

Mais uma vez, Portugal, a cidade de Espinho e a Associação Portuguesa de Artes Marciais foram representados ao mais alto nível neste evento. No primeiro dia, foi realizado um estágio técnico, que foi inteiramente dedicado ao estudo do Tiet Com (pau curto), que é uma arma tradicional vietnamita, orientado na sua totalidade pelos Mestres Carlos Santos, Carlos Tavares e coadjuvados ainda por Jorge Belinha. Desta forma, cerca de 250 praticantes, desde faixas brancas a cintos negros, puderam desfrutar da aplicação técnica da arma tradicional, ataque-defesa, contra-ataque onde puderam comprovar a sua eficácia e o estudo de um Quyen (forma). Ao final do dia, teve lugar um jantar comemorativo, que permitiu que a boa disposição e o convívio, fossem uma constante entre todos os diversos praticantes e não só. No segundo dia, realizou-se uma cerimónia oficial comemorativa da origem do Viet-Vo-Dao, a que se seguiu uma competição de Quyens (formas) de mãos nuas e armas e que terminou com demonstrações técnicas das várias regiões italianas presentes e da também da comitiva portuguesa. Ainda antes do regresso a Portugal, ainda houve tempo para o Mestre Carlos Tavares, a convite da escola de Viet-Vo-Dao "Lien-Hoa-Kiem", sediada em Brescia, orientar um workshop sobre técnicas de imobilização (defesa pessoal).

Esta foi assim uma boa oportunidade para a Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) cimentar laços de grande amizade e integração técnica internacional, dirigindo desta forma um estágio da Federação do Viet Vo Dao de Itália. Realça-se igualmente, a importância da realização deste tipo de eventos não só na perpetuação, assim como na divulgação da Arte Marcial Vietnamita, mas também na promoção do convívio inter-cultural, técnico e do reencontro entre velhos amigos. **E.S.**



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

ATLETISMO

Rio Largo subiu ao pódio



Os atletas do Rio Largo estiveram em grande na Volta ao concelho de Espinho

Elisa Silva

A equipa de veteranos do Rio Largo marcou presença na estafeta "Volta ao Concelho de Espinho", uma prova que já faz parte do calendário do clube auri-negro e que teve lugar no passado fim-de-semana. O Rio Largo competiu com duas equipas de veteranos tendo obtido a

equipa "A" um 14º lugar na geral e a 2ª posição por equipas de veteranos. Já a equipa "B" ficou em 20º lugar na geral e na 5ª posição por equipas de veteranos.

Bronze para o Rio Largo no Luso

A equipa de Rio Largo

participou também este fim-de-semana no Campeonato Distrital de juvenis, que teve lugar no Luso. A competição teve lugar no campo de estágio do Luso. Vítor Pereira alcançou um brilhante 3º lugar nos 300m e ajudou ainda a estafeta também a subir ao pódio e desta forma a conquistar igualmente a medalha de bronze. Já Sara Santos ob-

teve a 4ª posição no peso e o 5º lugar no disco. Sara Couto classificou-se na 6ª posição nos 1500 metros, tendo Rita Félix na final dos 100 metros barreiras alcançado a mesma posição. Já Larrisa Nery, atleta iniciada, voltou mais uma vez a mostrar credenciais na velocidade, tendo quase conseguido um lugar na final dos 200 metros.

HÓQUEI EM PATINS

Acabou o sonho da Taça

O sonho em chegar o mais longe possível na Taça de Portugal, terminou no passado sábado à noite. Em Barcelos, a Académica de Espinho foi derrotada, pela equipa da casa, o Óquei, por 5-4. Os academistas que no ano passado também tinham chegado aos quartos-de-final da prova, igualaram este ano a proeza, ainda assim deixaram uma boa imagem, apesar de serem uma equipa com menos recursos e poderio que o Óquei de Barcelos, que também já não é aquela equipa tão temível de há uns anos atrás. Os "mochos" fize-

ram um bom jogo e obrigaram a equipa de Barcelos a ter que trabalhar muito para vencer e rumar desta forma aos quartos-de-final da Taça de Portugal, onde irá agora receber no próximo dia 3 de Maio, a Oliveirense. Depois da próxima eliminatória, a competição será disputada em Aljustrel, local onde será realizada a final-four da prova, a 28 e 29 de Junho.

Na próxima quinta-feira, pelas 18h30, a Académica de Espinho recebe o Braga, em jogo a contar para o Campeonato Nacional, 2ª fase.

Formação com muitas goleadas

Fim-de-semana muito positivo para os escalões de formação da Académica de Espinho. Os juniores não jogaram. Os juvenis venceram, em casa, o Penafiel, por 4-1. Os iniciados foram derrotados, em casa, pela Sanjoanense, por 4-2. Os infantis golearam, fora de portas, o Fanzeres, por 5-1. Os escolares também golearam, fora de portas, o Alfena, por 8-1.

Os escalões de formação da Académica de Espinho voltam a jogar em breve. Os

juniores recebem no domingo, às 11h30, em casa, o Olá Mouriz. Os juvenis têm jornada dupla. Na quinta-feira, pelas 16h15, defrontam fora de portas, o Olá Mouriz e no sábado, às 15h, recebem o Vigorosa. Os iniciados defrontam no domingo, pelas 11h, fora de portas, o Barcelos. Os infantis têm jornada dupla. Na quinta-feira, às 11h15 recebem o Vigorosa e no domingo, pelas 11h15, defrontam, fora de portas, o Vila Boa do Bispo. Os escolares defrontam no domingo (14h45), fora de portas, o Póvoa.

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Resultados para todos os gostos

Foi um fim-de-semana com resultados para todos os gostos para os escalões de formação do Sporting de Espinho. Os juniores tiveram jornada dupla. Na sexta-feira, foram derrotados, fora de portas, pelo Infesta, por 27-21 e no domingo, ganharam em casa, ao Lamego, por 27-24. Os juvenis empataram em casa, com o FC Porto a 28 golos. Os iniciados "A" venceram, em casa, o Benavente, por 31-30. Os iniciados "B" foram derrotados, fora de portas, pelo Académico de Viseu por 33-24. Os infantis, na sexta-feira, venceram, em casa, o Francisco de Holanda, por 27-14.

No próximo fim-de-semana há mais jogos para as camadas jovens dos "figres". Os juniores têm jornada dupla. Na quinta-feira, pelas 17h, defrontam, fora de portas, o Fafe e no domingo, às 12h, recebem o Nelas. Os juvenis, os iniciados "A" e os iniciados "B" não têm jogos agendados. Os infantis têm jornada dupla. Na quinta-feira, às 17h, defrontam, fora de portas, o FC Porto e no domingo, pelas 12h, recebem o Francisco de Holanda. **E.S.**

FUTSAL

Uma vitória e uma derrota

A Novasemente está já a preparar a nova temporada 2008/2009. Assim, os antenses já renovaram contrato com João Mendes, Diogo Dogas, Nuno Claro, Mitch, Lino Valente, Sérgio Lima, André Martins, Pedro Ribeiro, Tiago Oliveira, Diogo Gomes e Sérgio Pardal, atletas que assim vão permanecer ao serviço da Novasemente. Entretanto, a equipa dos Altos Céus realizou este fim-de-semana, mais um jogo a contar para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão e venceu em casa, o Atlético do Luso, por 4-3. Os golos da Novasemente foram apontados por André, Nuno, um autogolo de um jogador do Luso e André. Ao intervalo, os antenses perdiam por 2-1.

No Sp. Silvalde também já se trabalha com vista à próxima temporada. A direcção do clube pretende que os jogadores que compõem este ano o plantel, continuem no clube assim como o treinador Narciso Tavares. No fim-de-semana, os silvaldenses jogaram mais uma partida para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro e foram derrotados, em casa, pela Casa do Futebol Clube do Porto de Lourosa, por 5-2. Ao intervalo, os silvaldenses venciam curiosamente, por 2-1.

As duas equipas espinhenses voltam a competir para o campeonato já no próximo fim-de-semana. No sábado, às 18h, o Sporting de Silvalde defronta, fora de portas, o CA Feira. No mesmo dia e pela mesma hora, a Novasemente joga fora de portas com o Barro. **E.S.**

XADREZ

III Open de Xadrez Cidade de Espinho

O III Open de Xadrez Cidade de Espinho decorre de 30 de Abril a 4 de Maio, na Junta de Freguesia de Espinho. Este importante evento é organizado pela Academia de Xadrez de Espinho que conta com os apoios da Junta de Freguesia de Espinho e da Associação de Xadrez do Porto, sendo que esta prova conta para o ranking Internacional Fide. No torneio que conta com cerca de uma centena de inscrições, podem participar todos os jogadores filiados ou não na Federação Portuguesa de Xadrez, sendo que cada atleta jogará de acordo com o seu escalão. Estarão assim em competição os escalões de sub-8, sub-10, sub-12, sub-14, sub-16, sub-18, sub-20 e seniores. Tal como nas duas anteriores edições, prevê-se uma competição muito bem disputada e muito animada, com vencedores incertos até ao final. No que diz respeito aos jogadores da Academia de Xadrez de Espinho, espera-se que estes alcancem boas classificações. **E.S.**



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 nº 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

VOLEIBOL

Sp. Espinho de olho na nova época

Elisa Silva

Terminada há cerca de uma semana a época desportiva 2007/2008, os dirigentes do Sporting de Espinho estão já a preparar a nova temporada que aí se avizinha. E bem se pode dizer que o plantel dos "tigres" vai começando a ganhar forma tendo em vista a participação na época desportiva 2008/2009. Desta forma, os responsáveis do voleibol do Sporting de Espinho já garantiram a renovação dos contratos de Miguel Maia, Roberto Reis, Jacques Yoko, Kibinho, Hugo Ribeiro, Maurício Silva e ainda de Gonçalo Iglésias, este último um atleta que na temporada passada não foi opção regular devido ao facto de estar lesionado mas que ainda assim vai permanecer ao serviço dos "tigres".

Entretanto, no que diz respeito aos jogadores João Brenha, Giba e Sandro Correia, o clube alvi-negro está a tentar negociar a continuidade destes atletas.

No que diz respeito ao jovem Miguel Costa, este



Apesar de muita especulação, os "tigres" já anunciaram a renovação de Miguel Maia

não irá jogar mais voleibol e efectuou assim a última temporada como atleta da modalidade e ao serviço do Sporting de Espinho, dado

que lhe foi entretanto, diagnosticada uma doença de saúde que o impede de continuar a jogar voleibol e assim dar seguimento à sua carreira

desportiva. Já em relação a José Pedrosa, também realizou a sua última época como atleta do Sporting de Espinho, o único clube que representou

em toda a sua carreira como jogador de voleibol e desta forma, também acaba a sua carreira desportiva devido a motivos profissionais. Apesar de tudo, Miguel Costa e José Pedrosa não têm que se sentir tristes, dado que os responsáveis do Sporting de Espinho já lhes asseguraram que vão continuar ligados ao clube em funções a desempenhar e que oportunamente serão anunciadas.

Câmara ofereceu jantar ao voleibol do Sp. Espinho

Entretanto, no passado dia 24 de Abril, teve lugar um jantar convívio que foi oferecido pela Câmara Municipal de Espinho e no qual marcou presença todo o plantel do Sporting de Espinho, entre os quais dirigentes, técnicos e atletas. Quem também esteve presente foi o presidente dos "tigres" Rodrigo dos Santos, Graça Guedes, presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho e da Assembleia Municipal de Espinho, bem

como José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho e Rolando de Sousa, Vice-presidente da autarquia espinhense. Quem também foi convidado para este jantar, foi Bernardo Tavares, um empresário português, que é natural de Espinho e reside no Brasil e que é um amigo do clube alvi-negro.

Depois do jantar, realizaram-se os habituais discursos que costumam ser feitos nestas ocasiões, tendo Rodrigo dos Santos, presidente do Sporting de Espinho, dado os parabéns aos atletas da equipa espinhense pela época positiva realizada, agradecendo ao mesmo tempo a José Mota, presidente da autarquia espinhense, pelo imprescindível apoio que tem vindo a dar desde há muitos anos ao clube mas em particular ao voleibol dos "tigres". Já José Mota também felicitou todos os atletas e responsáveis do Sporting de Espinho pela época positiva realizada, deixando também ainda uma palavra de apreço para Miguel Costa e para José Pedrosa.

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

SCE com muitas vitórias

Foi um fim-de-semana quase em grande para os escalões de formação do Sp. de Espinho. Os juvenis masculinos venceram, fora de portas, o Vilacondense, por 3-0, com os parciais de 25-21, 25-19 e 25-17. Os iniciados masculinos foram derrotados, em casa, no derby espinhense, pela Académica de Espinho, por 3-2 (15-25, 25-22, 22-25, 25-21 e 13-15). Nas raparigas, apenas as iniciadas competiram e tiveram jornada dupla. Na sexta-feira, venceram em casa, a Escola de Gondomar, por 3-0 (25-9, 25-11 e 25-9) e no domingo, triunfaram, em casa, frente ao Boavista, pela expressão máxima, com os parciais de 25-22, 25-22 e 25-22. No próximo fim-de-semana, os escalões de formação do Espinho voltam a competir. As iniciadas femininas jogam no sábado, às 15h, fora de portas, com o Leixões.

Nas camadas jovens da aae, apenas os iniciados jogaram e venceram, fora de portas, o SCE, por 3-2. Os escalões de formação da Académica de Espinho voltam brevemente à competição. Os juniores recebem na quinta-feira, pelas 17h, o S. Mamede. No mesmo dia, mas às 15h, os juvenis fazem a recepção ao Póvoa. No domingo, às 16h, os iniciados defrontam, fora de portas, o Moura. Os infantis não competem. **E.S.**

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

AVISO

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ESPAÇO MUNICIPAL DESTINADO À EXPLORAÇÃO DA ACTIVIDADE DE BAR SITO NO EDIFÍCIO DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO.

Faz-se público, que no próximo dia 12 de Maio de 2008, pelas 10.30 horas, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes no Gabinete de Atendimento desta Câmara Municipal.

Espinho e Paços do Município, 29 de Abril de 2008

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,
ROLANDO NUNES DE SOUSA

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

AVISO

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ESPAÇO MUNICIPAL PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL DESTINADO A MINI-MERCADO, SITUADO NO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL DE ESPINHO

Faz-se público, que no próximo dia 12 de Maio de 2008, pelas 11.15 horas, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes no Gabinete de Atendimento desta Câmara Municipal.

Espinho e Paços do Município, 29 de Abril de 2008

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,
ROLANDO NUNES DE SOUSA

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Duas gerações... Uma só voz



O 25 de Abril assume-se como uma das datas mais importantes do calendário nacional. Por todo o significado que está anexado ao dia todos, de uma forma ou de outra, não conseguem passar ao lado de tão importante data. O que o 25 de Abril trouxe para os dias de hoje transforma a data em algo mais do que um feriado nacional. É, sem sombra de dúvida, um marco na história da afirmação da democracia em Portugal e desde o 25 de Abril de 1974 tudo em Portugal se transformou. As comemorações, algumas em jeito de agradecimento a quem lutou para que tal desidrato fosse alcançado junta várias gerações mas todas elas evocam, como foi o caso na passada sexta-feira em Espinho um sentido "Viva à liberdade!". J.L.

*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,
dá para Nuno Coelho;
cruzamento para a grande área;
Moreira enche o pé...
E É GOLO! É GOLO DO
ESPINHO!*

GOOOOOOOO...LO!

ESPINHO x Pontassolense
domingo, às 16h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!
Ouça os relatos na XL, em **88.4 FM**
ou www.xlradiotelevisao.com

**GUARDE
PARA SEMPRE
AS SUAS
FOTOGRAFIAS
E FILMES**

VHS => DVD (desde 15€)
FOTOGRAFIAS => FILME DVD (desde 20€)

Contacto: 919489540 ou geral.cogitatio@gmail.com